



RELATÓRIO ANUAL  
DA ADMINISTRAÇÃO  
**2022**



O cooperativismo é uma forma de crédito que gera uma inclusão social sem precedentes. Nos últimos quatro anos, o setor saltou de 10% para 22%, em volume de crédito para o microempreendedor. Para o médio, passou de 5% para 11%.

Hoje, as cooperativas estão presentes em **54%** dos municípios brasileiros, e está comprovado por estudos que, **nas cidades onde há cooperativas, há ganho econômico e social.**



**FRASE DO PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL DO BRASIL, ROBERTO CAMPOS**

Entrevista no Programa Roda Viva, TV Cultura, em 13/02/2023

# ÍNDICE

Palavra do Presidente.....	4	Patrimônio Líquido.....	13	Demonstrações de Sobras ou Perdas.....	19
Missão, Visão, Princípios e Valores.....	6	Carteira de Empréstimos.....	13	Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido..	20
Informações Legais.....	7	Empréstimos Concedidos.....	13	Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	21
Administração.....	8	Número de Empréstimos Concedidos.....	14	Notas Explicativas.....	22
Delegados.....	10	Receitas.....	14	Relatório dos Auditores Independentes.....	37
Número de Associados.....	11	Despesas.....	14	Parecer do Conselho Fiscal.....	39
Movimentação do Quadro Social.....	11	Remuneração do Capital.....	15	Para os Nossos Associados.....	40
Capital Social.....	12	Resultado Líquido.....	15	Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental Cogem.....	40
Rentabilidade do Capital.....	12	Comparativo das taxas de juros sobre empréstimos.....	16	Para a Comunidade.....	42
Ativos.....	12	Fundo de Reserva.....	16	Para as Empresas Conveniadas.....	44
		Fates.....	17	Destaques do Ano.....	46
		Balancos Patrimoniais.....	18		

# Palavra do **PRESIDENTE**



# Palavra do Presidente

## Prezados associados e associadas

Em 2022 tivemos um ano de grandes desafios e mudanças. Ainda com os reflexos da Pandemia Covid-19 o mercado vai se adaptando as novas realidades e contextos econômicos que direcionam nosso dia a dia. Outro quesito foi o início da guerra entre Ucrânia e Rússia que demarcou um novo cenário nas políticas externas e internas em nosso país e com isso gerou inflação em todos os mercados (Europa, USA, América do Sul e Ásia), fazendo com que os Bancos Centrais elevem as taxas de juros para conter parte desta inflação.

O Brasil também sofreu com estes impactos, mas conseguiu apresentar crescimento de 2,9% do PIB e melhora do nível de emprego em 2022. Outro fato ocorrido no ano foi a eleição presidencial que através da campanha extremamente polarizada teve um resultado equilibrado na história recente, gerando uma divisão na população brasileira. Contudo o mercado tem dúvidas sobre como o novo Governo vai conduzir suas políticas e equilibrar o cenário econômico.

O Cooperativismo de Crédito nacional continuou a sua trajetória de crescimento e consolidação, ou seja, mais associados e menos cooperativas, o que fortalece o nosso sistema, combinado com uma gestão cada vez mais profissionalizada. O Brasil já conta com mais de 16 milhões de pessoas (físicas e jurídicas) associadas a uma Cooperativa de Crédito e mais de R\$ 300 bilhões em operações de crédito.

A COGEM vem retomando gradativamente o crescimento do número de associados e em novembro de 2022 atingimos 12.185 associados, impulsionado pela melhora da adesão nas empresas conveniadas e a entrada de novas empresas para nossa área de ação. Soma-se a isso o constante avanço no fortalecimento da estrutura organizacional e da governança corporativa, investindo em tecnologia e serviços digitais para melhor atender nossos associados.

Para o exercício 2023 nossas expectativas são altamente positivas, onde desejamos crescer com a

entrada de novas conveniadas obtendo recordes de associados a COGEM e expansão de nossa atividade. Mediante isso continuaremos a trabalhar com objetivo de elevar nossos serviços e benefícios aos associados, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e realizações de seus objetivos, metas e sonhos.

Agradeço aos meus colegas dos Conselhos de Administração e Fiscal, aos nossos diretores, aos colaboradores, delegados e RH das empresas conveniadas por mais este ano de conquistas.

E principalmente meu muito obrigado aos nossos associados pela confiança no nosso trabalho e por fazer a COGEM ser e se tornar a cada ano mais forte.

## Saudações cooperativistas!



**Ricardo Alberti**  
Presidente

# Missão, visão, princípios e valores

## Nossa Missão

Prover nossos associados com recursos financeiros para possibilitar a concretização dos seus desejos e necessidades, em condições percebidas como sendo as melhores do mercado, segundo as regras estabelecidas pela Cooperativa.

Contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Brasil, através da orientação financeira, do estímulo à poupança e das boas práticas dos Princípios Cooperativistas.

## Nossos Princípios

Foco no associado, eficiência, inovação e competitividade.

## Nossa Visão

Ser a primeira opção dos associados na obtenção de recursos financeiros, para a realização de seus desejos e necessidades.

Ser reconhecida como excelência em práticas geradoras de um novo comportamento econômico e financeiro a longo prazo.

## Nossos Valores

Acreditamos e praticamos os valores que sustentam os Princípios Cooperativistas (Adesão voluntária e livre; Gestão democrática; Participação econômica dos membros; Autonomia e independência; Educação, formação e informação; Intercooperação; Interesse pela comunidade), além da excelência, ética, igualdade e valorização das pessoas, transparência, honestidade e integridade.



# Informações legais

Informações Legais

## Cooperativa de Crédito Cogem

Rua José Versolato, 111, salas 2607 e 2608  
Torre B, Condomínio Domo Business  
São Bernardo do Campo/SP  
CEP: 09750-730

**CNPJ:** 44.401.800/0001-90

**Certificado de Autorização do Banco Central do Brasil:** 487

**Registro OCESP:** 537

**Assembleia Geral de Constituição:** 10/04/1974

[atendimento@cogem.com.br](mailto:atendimento@cogem.com.br)

[www.cogem.com.br](http://www.cogem.com.br)

**Ouvidoria:** 0800 800 5656



## Postos de Atendimento

Camaçari/BA

Guarulhos/SP

Indaiatuba/SP

Limeira/SP

Ponta Grossa/PR

São Bernardo do Campo/SP

Sorocaba/SP

Várzea Paulista/SP

## Empresas Conveniadas

Apex Tool

Boge Rubber & Plastics

Bosch Rexroth

Clarios Energy Solutions

Correias Mercúrio

Culligan Latam

Edscha

Emicol

F2j

Freudenberg

Grupo Continental

Grupo Emerson

Grupo Hino

Grupo ZF

Hi-Lex

Indústria Mecânica Samot

Kanjiko

Konecranes

Nal do Brasil

Olsa Magna

Purem Automotive

Realflex

Robert Bosch Direção

Sanovo

SEW-Eurodrive

Sumitomo

Terex Latin America

Valeo Sistemas Automotivos

Vibracoustic

Vitesco

# Administração

Administração



Interativo  
CLIQUE NOS BOTÕES

Conselho de Administração



Administração

Conselho Fiscal

Diretoria  
Executiva



Interativo  
CLIQUE NOS BOTÕES

# Delegados

Delegados

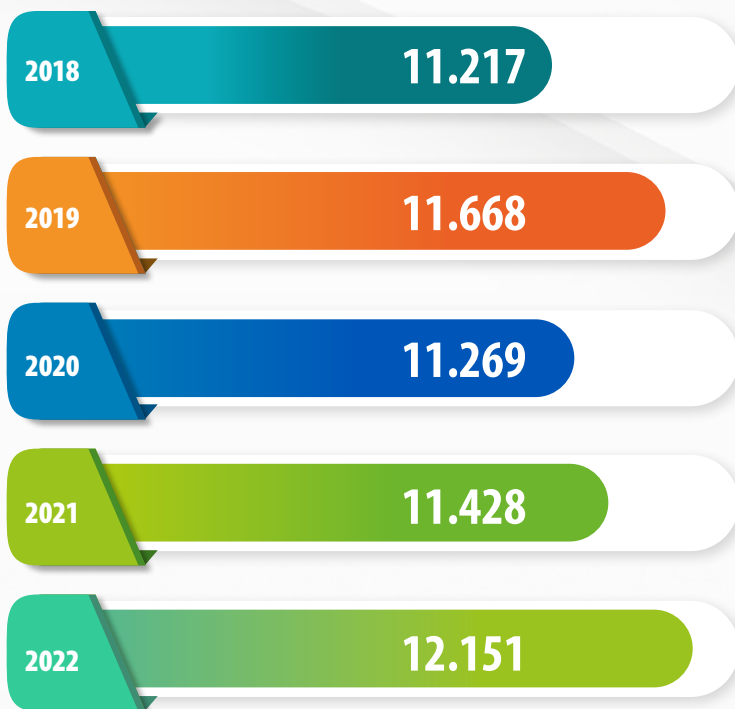
## Efetivos

Adonis de Oliveira Barbosa	Flavia Capitanio Mendonça
Adriana Blini Orlandi	Iara Siqueira Dias
Alexandre Pavilanis Batista <i>(até abril)</i>	Janaina Cirila de Sousa Barruzi
Andreia Lucas Gusmão Teixeira	Kazimierz Bitner Neto
Brigitte Ramos	Leila de Viveiros Tavares
Carla Manuela Lopes Silva	Liliane Swiech
Carlos Alberto Gonçalves	Neide Ferreira Bie Tichak
Daniel Henrique Cirino	Neuza Vicente da Silva Freitas <i>(até outubro)</i>
Elissandra Bocanera Dultra de Magalhães	Patricia Amore Miranda
Erica Kelly Veiga de Abreu Araújo	Wagner Augusto Gonçalves

## Suplentes

Alberto Mendes de Souza	Leandro Barbosa Souza
Ana Carolina Camargo	Liliane Aparecida Vieira
Bruna dos Santos Souza <i>(até janeiro)</i>	Luciele Pereira
Cheila Valezzi de Oliveira <i>(até março)</i>	Michele Neumann
Danielle Segantini Manarin	Monica Santos Aguiar
Eduardo Pontes	Paulo César do Espírito Santo Barbosa Júnior
Elaine Gonçalves	Reginaldo Antonio Favero Nogueira
Francisca Maria de Sousa	Roberto Feitosa Bezerra <i>(até junho)</i>
Gisele de Fatima Santos Bernussi <i>(até novembro)</i>	Rodrigo Aparecido Jacomassi
Gleudson Coutinho Santos <i>(até abril)</i>	Sharlene Fonseca Gomes da Silva
Jobson Penha da Silva	Valdirene de Oliveira Paz
Jully Allanna Santos Nascimento	Vanessa Tobias

## Número de associados



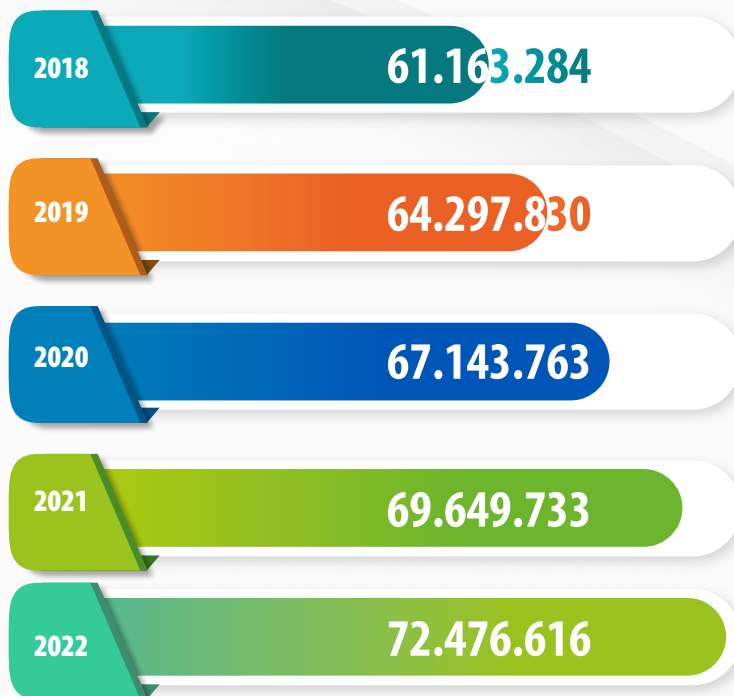
Números COGEM

O quadro social apresentou crescimento de 6,33% no ano de 2022. Encerramos o ano com recorde histórico do número de associados na base 31/12. Houve melhora da adesão nas empresas conveniadas e a entrada de novas empresas. Estavam associados a Cogem 46,07% dos funcionários das empresas conveniadas. A maior concentração de associados estava nas empresas do Grupo Continental, com participação de 32,45% do quadro social da Cooperativa.

## Movimentação do Quadro Social

<b>Nº de associados em 31/12/2021</b>	<b>11.428</b>
Novos associados	2.656
Desligamentos por saída da empresa	-1.568
Desligamentos devido a afastamento do trabalho	-38
Desligamentos a pedido do associado	-327
<b>Nº de associados em 31/12/2022</b>	<b>12.151</b>

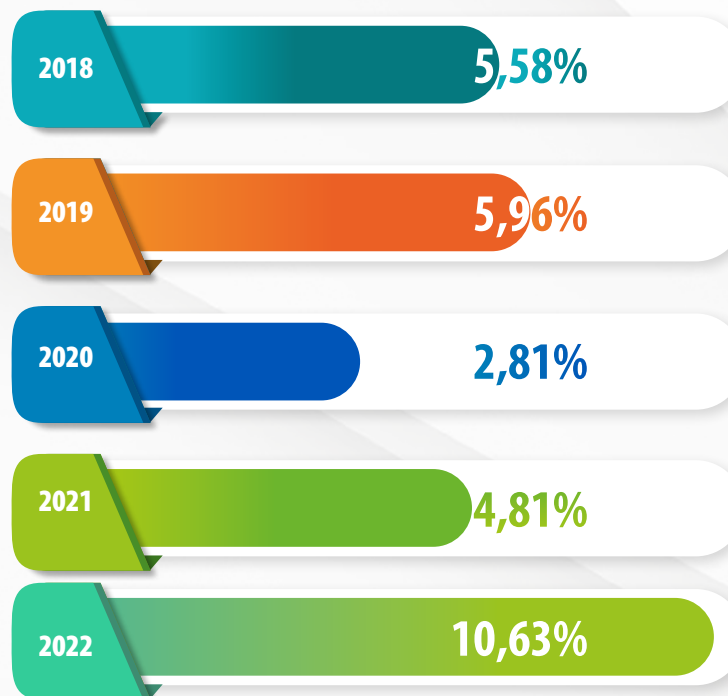
## Capital Social (em Reais)



O capital social é formado pelo capital de todos os associados e apresentou expansão de 4,06% no ano de 2022 em relação a 2021.

A incorporação da remuneração do capital e da distribuição dos resultados relativos a 2021 contribuíram para o aumento do capital no período.

## Rentabilidade do Capital (em %)

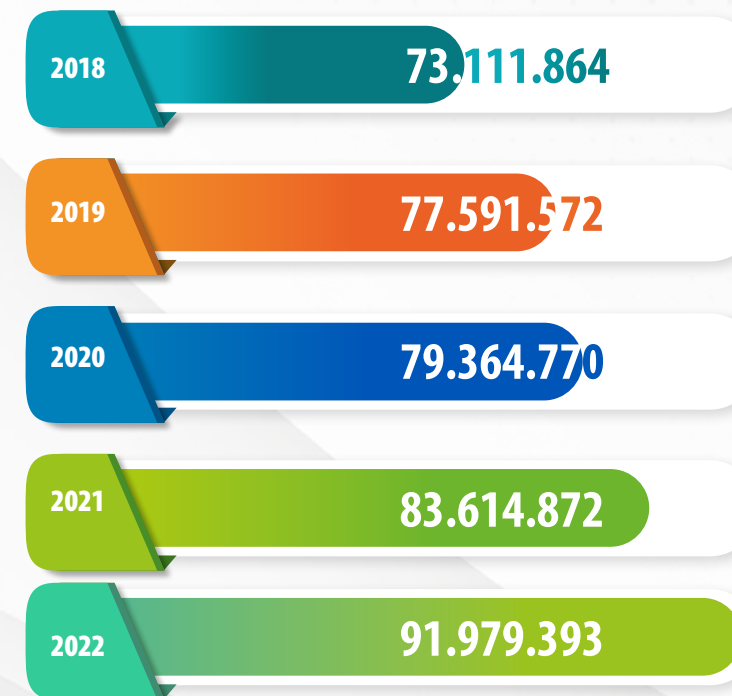


A rentabilidade foi calculada com base em 100% da taxa Selic até março/2022 e 80% da taxa Selic de abril a dezembro/2022, tendo como referência a Selic definida pelo COPOM/BACEN.

Como comparativo, a poupança teve rentabilidade de 7,90% no ano e o IPCA (índice oficial da inflação) fechou em 5,79%.

\*Rentabilidade bruta: Devido a mudança da tributação dos rendimentos do capital para tabela progressiva, conforme I.N. da Receita Federal nº 1.869 de 25/01/2019, passamos a informar a rentabilidade bruta.

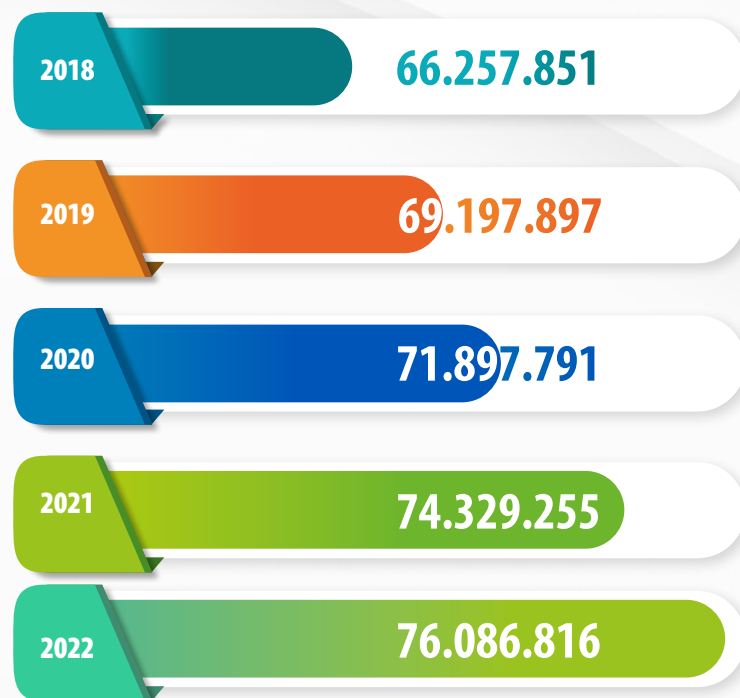
## Ativos (em Reais)



O ativo é formado por todos os recursos financeiros, além do imobilizado, administrados pela Cooperativa, e teve crescimento de 10% no ano de 2022 na comparação com 2021.

A atividade da Cooperativa voltou a apresentar maior crescimento no ano.

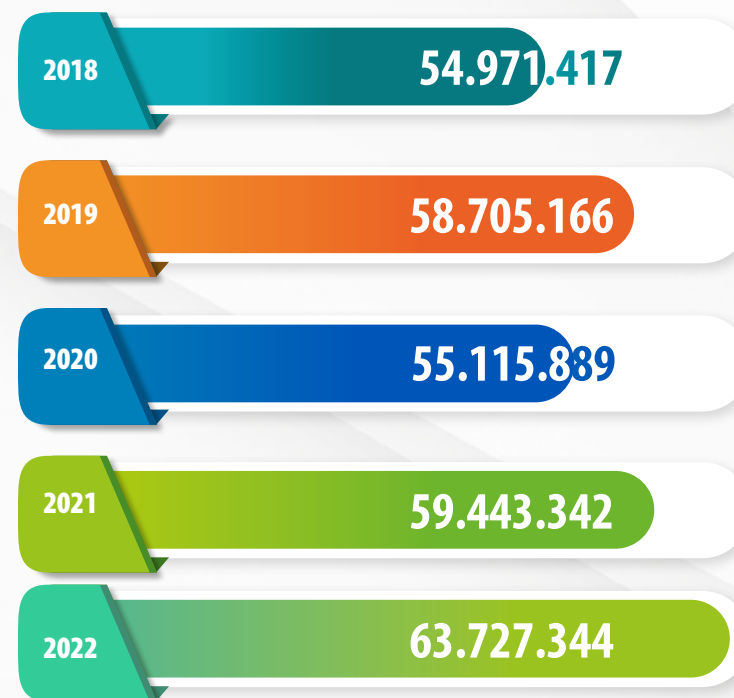
## Patrimônio Líquido (em Reais)



O patrimônio é formado pelo capital social, reserva Legal e resultado líquido do exercício e teve incremento de 2,36% no ano de 2022 na comparação com o ano anterior.

O capital social representava 95,25% do patrimônio líquido em 31/12/2022.

## Carteira de Empréstimos (em Reais)

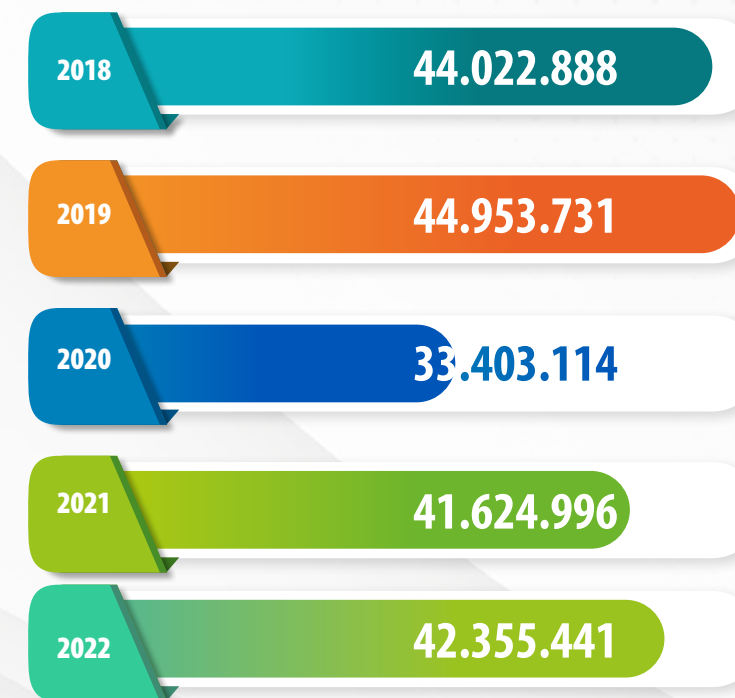


A carteira de empréstimo é o valor total que está emprestado aos associados e teve elevação de 7,21% no ano.

No encerramento de 2022, havia 59% do quadro social com empréstimos em andamento.

A inadimplência de 12 meses encerrou o ano de 2022 em 1,69% contra 1,85% de dezembro/2021.

## Empréstimos Concedidos (em Reais)



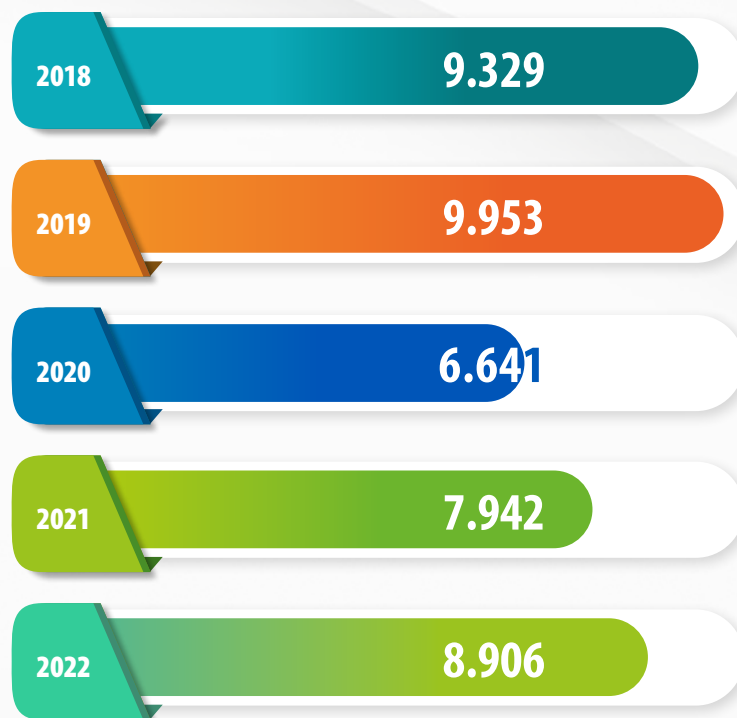
O valor total de empréstimos concedidos (valores líquidos) teve aumento de 1,75% no ano de 2022 em relação a 2021.

O pequeno crescimento foi impulsionado pela expansão do quadro de associados.

## Empréstimos Concedidos

(em números)

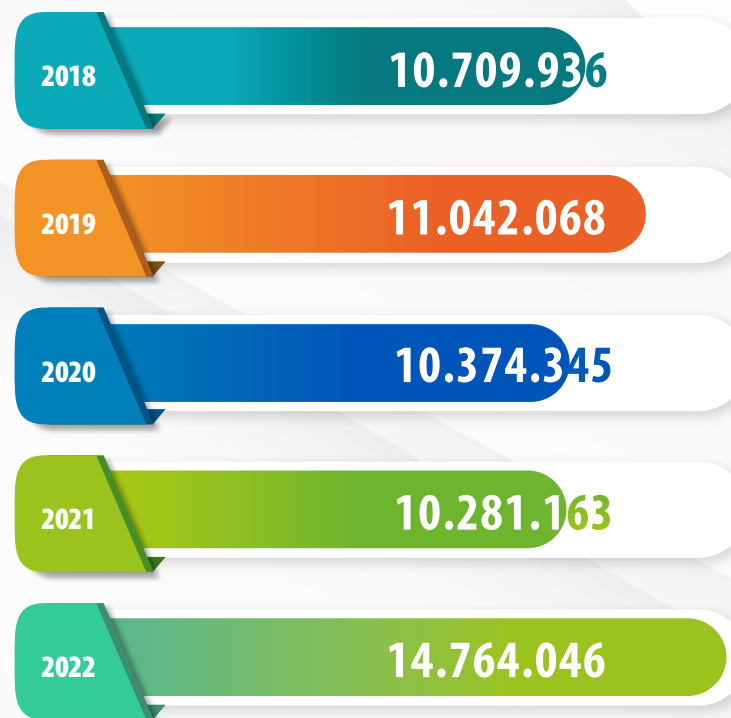
Números COGEM



O número de empréstimos concedidos teve aumento de 12,14% no ano de 2022 em relação a 2021.

65% dos empréstimos liberados em 2022 foram solicitados pelos canais digitais (APP e Banking).

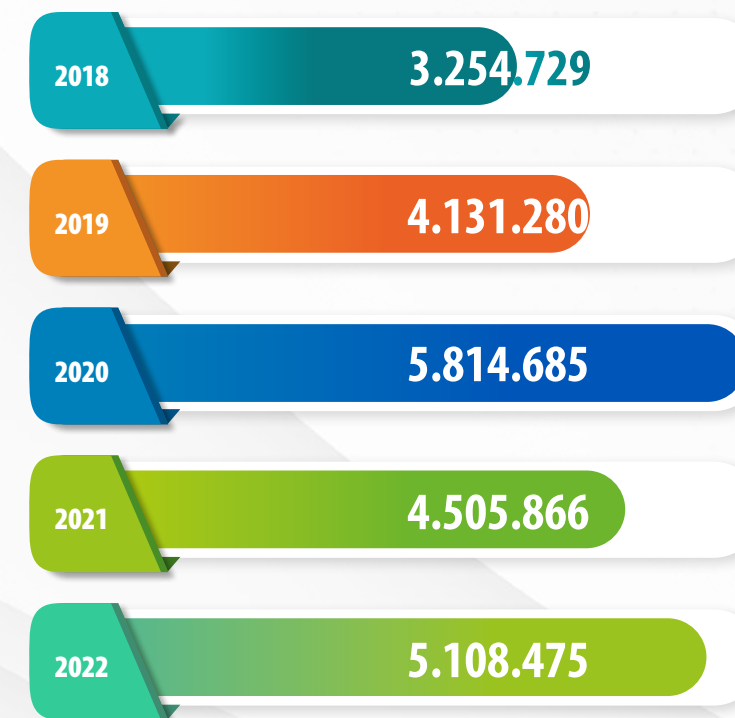
## Receitas (em Reais)



A receita total apresentou aumento de 43,60% no ano de 2022.

Destacamos que as receitas de empréstimo tiveram elevação devido ao aumento das taxas de juros e as receitas de aplicação financeira devido ao aumento das rentabilidades no ano.

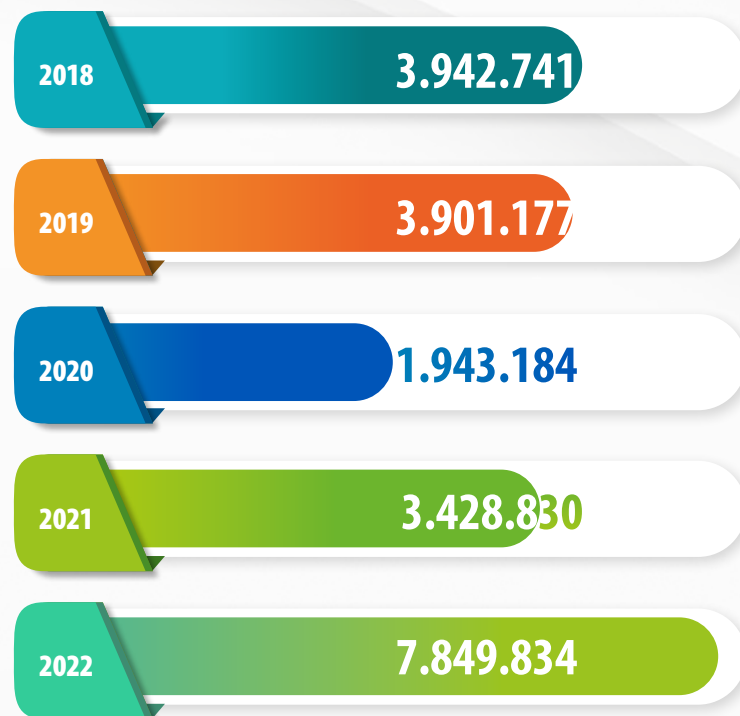
## Despesas (em Reais)



Na comparação 2022 x 2021, as despesas tiveram elevação de 13,37% devido as adequações na estrutura conforme planejamento.

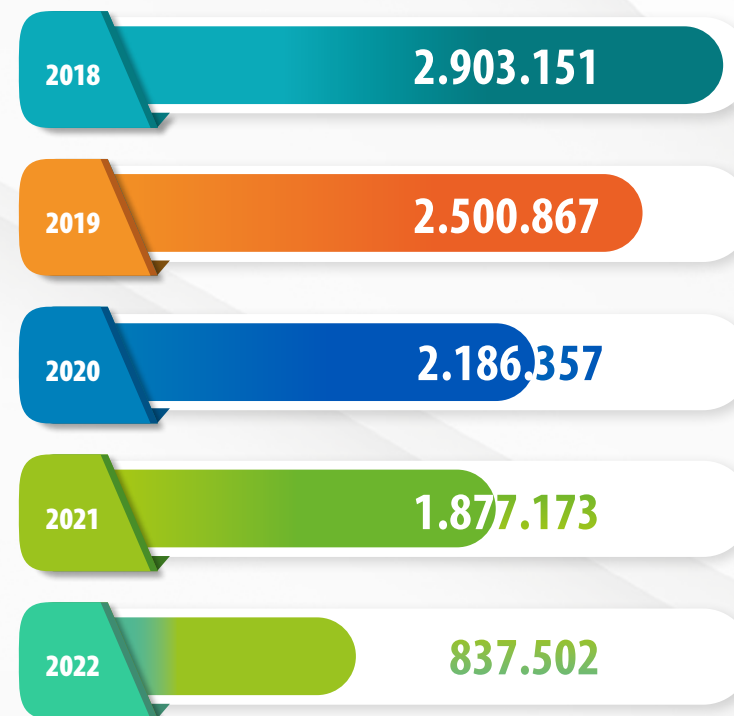
## Remuneração do Capital

(em Reais)



A despesa com remuneração do capital teve crescimento de 128,94% em 2022 na comparação com 2021 em virtude da elevação da taxa Selic.

## Resultado Líquido (em Reais)



Resultado líquido da Cooperativa, tecnicamente chamado como “sobras líquidas”, a disposição da Assembleia Geral.

O resultado líquido teve queda de 55,38% devido a forte elevação da taxa Selic, que impactou as despesas com remuneração do capital.

Por outro lado, o resultado operacional teve alta superior a 54% no ano.

Números COGEM

## Comparativo das taxas de juros sobre empréstimos

### Principais bancos

Modalidade	Taxas médias em 12/2022
Cheque especial	8,00%
Cartão de crédito rotativo	13,46%
Crédito pessoal não consignado	4,59%
Crédito pessoal consignado – setor privado	2,72%

Taxas médias de juros dos 5 principais bancos.

Fonte: site do Banco Central do Brasil. Período base: 19/12 a 23/12/2022

### Cogem

Modalidade	Taxas em 12/2022
Crédito novo	1,60% a 1,90%
Refinanciamento	1,70% a 2,00%
IPVA	1,40%
Construção e reforma	1,40%
Educação	1,30% e 1,35%
Portabilidade	1,90%

Taxas de Juros sobre Empréstimos e Fundo de Reserva

## Fundo de Reserva (em Reais)

<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>2.726.041</b>
Investimentos	
Amortizações e depreciações da sede	51.584
<b>Total dos investimentos</b>	<b>51.584</b>
Destinações	
Destinação de 10% do resultado bruto de 2022	98.240
<b>Total das destinações</b>	<b>98.240</b>
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>2.772.697</b>



## Fates | Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (em Reais)

<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>2.328.658</b>
<b>Investimentos</b>	
Kit escolar	261.519
Impressões - material de comunicação	35.067
Site - manutenção e desenvolvimento	29.064
Auxílio funeral	26.000
Patrocínios às empresas conveniadas	25.910
Cogem Saudavel	25.627
Capacitação - equipe Cogem	25.074
Kit bebê	24.445
Brindes	22.880
Projetos sociais e culturais	22.840

[...]

[...]

Campanhas	10.000
Estorno de créditos de ex-associados	8.734
Projeto identidade visual	3.000
Evento – Assembleia Geral	2.650
<b>Total dos investimentos</b>	<b>522.810</b>
<b>Destinações</b>	
Destinação (adicional) do resultado líquido de 2021	600.000
Destinação de 10% do resultado bruto de 2022	98.240
Estornos	5.784
<b>Total das destinações</b>	<b>704.024</b>
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>2.509.872</b>

## Balancos Patrimoniais Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em Reais)

ATIVO			
	Notas	31/12/2022	31/12/2021
<b>Circulante</b>			
<b>Caixa e Equivalentes a Caixa</b>		<b>23.764.264</b>	<b>20.049.332</b>
Disponibilidades	5	1.708.117	515.225
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		22.056.147	19.534.107
Carteira Própria	6.a	22.041.362	19.534.107
Participações de Cooperativas	6.b	14.785	-
<b>Instrumentos Financeiros</b>		<b>28.827.591</b>	<b>34.443.133</b>
Operações de Crédito		28.827.591	34.443.133
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados	7	28.827.591	34.443.133
<b>(-) Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito</b>		<b>(1.105.943)</b>	<b>(587.355)</b>
(-) Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.105.943)	(587.355)
(-) Provisão para Operações de Créditos	8	(1.105.943)	(587.355)
<b>Outros Ativos</b>		<b>1.868.052</b>	<b>1.626.080</b>
Outros Créditos		1.868.052	1.626.080
Diversos	10	1.868.052	1.626.080
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>53.353.964</b>	<b>55.531.190</b>
<b>Não Circulante</b>			
<b>Realizável a Longo a Prazo</b>		<b>37.987.852</b>	<b>27.362.841</b>
<b>Instrumentos Financeiros</b>		<b>36.648.062</b>	<b>26.683.832</b>
Operações de Crédito		36.648.062	26.683.832
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados	7	36.648.062	26.683.832
<b>(-) Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito</b>		<b>(449.224)</b>	<b>(1.094.329)</b>
(-) Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa		(449.224)	(1.094.329)
(-) Provisão para Operações de Créditos	8	(449.224)	(1.094.329)
<b>Ativos Fiscais Correntes e Diferidos</b>		<b>1.789.014</b>	<b>1.773.338</b>
Impostos e Contribuições a Compensar		1.789.014	1.773.338
Impostos e Contribuições a Compensar	9	1.789.014	1.773.338
<b>Investimentos</b>		<b>-</b>	<b>13.201</b>
Investimentos	11	-	13.201
<b>Imobilizado de Uso</b>		<b>675.300</b>	<b>707.640</b>
Imóveis de Uso	12	721.133	721.133
Imobilizado de Uso	12	433.744	571.074
(-) Depreciação Acumulada	12	(479.577)	(584.567)
<b>Intangível</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
Ativos Intangível	13	58.034	58.034
(-) Amortização Acumulada	13	(58.034)	(58.034)
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>38.663.152</b>	<b>28.083.682</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>92.017.116</b>	<b>83.614.872</b>

PASSIVO			
	Notas	31/12/2022	31/12/2021
<b>Circulante</b>			
<b>Depósito</b>		<b>1.866.537</b>	<b>-</b>
Depósitos a Prazo	14	1.866.537	-
<b>Demais Instrumentos Financeiros</b>		<b>25.560</b>	<b>44.825</b>
Outros Passivos Financeiros		25.560	44.825
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	15	25.560	44.825
<b>Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas</b>		<b>109.192</b>	<b>95.900</b>
Obrigações Fiscais		109.192	95.900
Fiscais e Previdenciárias	16	109.192	95.900
<b>Outros Passivos</b>		<b>12.131.712</b>	<b>7.378.963</b>
Outras Obrigações		12.131.712	7.378.963
Sociais e Estatutárias	17	11.651.322	6.914.793
Diversas	18	480.390	464.170
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>14.133.001</b>	<b>7.519.688</b>
<b>Não circulante</b>			
<b>Provisões</b>		<b>1.797.299</b>	<b>1.765.959</b>
Provisões para Contingências	19	1.797.299	1.765.959
<b>Total do Passivo não Circulante</b>		<b>1.797.299</b>	<b>1.765.959</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital Social	20	72.476.616	69.649.733
Reserva de Lucros	21	2.772.698	2.726.042
Sobras ou (Perdas) dos Semestres / Exercícios	22	837.502	1.953.450
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>76.086.816</b>	<b>74.329.225</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>92.017.116</b>	<b>83.614.872</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## Demonstrações de Sobras ou Perdas

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2022 (Em Reais)

### Demonstrações do Resultado

	Notas	2º semestre/22	31/12/2022	31/12/2021
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>8.129.601</b>	<b>14.826.484</b>	<b>10.313.398</b>
Operações de Crédito	26	6.720.491	12.327.801	9.520.261
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	27	1.409.110	2.498.683	793.137
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(519.463)</b>	<b>(823.665)</b>	<b>(57.145)</b>
Operação com Captação no Mercado	28	(87.686)	(87.686)	-
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	29	(431.777)	(735.979)	(57.145)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>7.610.138</b>	<b>14.002.819</b>	<b>10.256.253</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>		<b>(2.651.627)</b>	<b>(5.136.921)</b>	<b>(4.469.614)</b>
Despesas de Pessoal	30	(1.675.142)	(3.203.977)	(2.798.682)
Outras Despesas Administrativas	31	(862.469)	(1.716.716)	(1.573.882)
Despesas Tributárias	32	(76.215)	(141.668)	(58.509)
Outras Receitas Operacionais	33	7.765	13.727	10.815
Outras Despesas Operacionais	34	(45.566)	(88.287)	(49.356)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>4.958.511</b>	<b>8.865.898</b>	<b>5.786.639</b>
<b>Outras Receitas e Despesas</b>		<b>(12.000)</b>	<b>(1.622)</b>	<b>590</b>
Ganhos de Capital	35	1.584	1.584	563

[...]

### Demonstrações do Resultado Abrangente

	Notas	2º semestre/22	31/12/2022	31/12/2021
<b>Sobras ou (Perdas) Líquidas dos Semestres/Exercícios</b>		<b>665.802</b>	<b>785.918</b>	<b>1.877.175</b>
Outros Resultados Abrangentes		51.584	51.584	76.275
<b>Sobras (Perdas) de Ajustes Abrangentes dos Semestres/Exercícios</b>		<b>717.386</b>	<b>837.502</b>	<b>1.953.450</b>

[...]

	Notas	2º semestre/22	31/12/2022	31/12/2021
Outras Rendas Não Operacionais	36	158	10.536	27
(-) Perdas de Capital	37	(13.742)	(13.742)	-
<b>Resultado antes da Tributação sobre as Sobras e Participações</b>		<b>4.946.511</b>	<b>8.864.276</b>	<b>5.787.229</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>(26.146)</b>	<b>(31.553)</b>	<b>(11.930)</b>
Provisão para Imposto de Renda		(26.143)	(31.447)	(11.930)
Provisão para Contribuição Social		(3)	(106)	-
<b>Resultado antes da Provisão de Juros ao Capital</b>		<b>4.920.365</b>	<b>8.832.723</b>	<b>5.775.299</b>
Juros ao Capital	24	(4.057.592)	(7.849.834)	(3.428.830)
<b>Sobras (Perdas) Líquidas dos Semestres/Exercícios</b>		<b>862.773</b>	<b>982.889</b>	<b>2.346.469</b>
<b>Destinações das Sobras:</b>		<b>(196.971)</b>	<b>(196.971)</b>	<b>(469.294)</b>
Reserva Legal		(98.240)	(98.240)	(234.647)
FATES – Ato Cooperativo		(98.240)	(98.240)	(234.647)
FATES – Ato não Cooperativo	23	(491)	(491)	-
<b>Sobras (Perdas) Líquidas dos Semestres/Exercícios após Destinações</b>	<b>22</b>	<b>665.802</b>	<b>785.918</b>	<b>1.877.175</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 e para os semestres findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Em Reais)

	Reserva de Lucros			Total
	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	
<b>Saldos em 01/01/2021</b>	<b>67.143.763</b>	<b>2.567.670</b>	<b>2.186.358</b>	<b>71.897.791</b>
Integralização de Capital	11.150.765	-	-	<b>11.150.765</b>
Devolução de Capital	(11.175.896)	-	-	<b>(11.175.896)</b>
Incorporação do Juros ao Capital	1.233.567	-	-	<b>1.233.567</b>
Transferência conforme AGO	1.292.815	-	(2.186.358)	<b>(893.543)</b>
Transferência entre Contas	4.719	-	-	<b>4.719</b>
Reversão da Depreciação	-	(76.275)	76.275	-
Sobras do Exercício	-	-	5.775.299	<b>5.775.299</b>
Destinações das Sobras:				
Juros ao Capital	-	-	(3.428.830)	<b>(3.428.830)</b>
Fundo de Reserva	-	234.647	(234.647)	-
FATES - Ato Cooperativo	-	-	(234.647)	<b>(234.647)</b>
<b>Saldos em 31/12/2021</b>	<b>69.649.733</b>	<b>2.726.042</b>	<b>1.953.450</b>	<b>74.329.225</b>
<b>Mutação do Exercício</b>	<b>2.505.970</b>	<b>158.372</b>	<b>(232.908)</b>	<b>2.431.434</b>
<b>Saldos em 01/01/2022</b>	<b>69.649.733</b>	<b>2.726.042</b>	<b>1.953.450</b>	<b>74.329.225</b>
Integralização de Capital	12.192.253	-	-	<b>12.192.253</b>
Devolução de Capital	(10.589.859)	-	-	<b>(10.589.859)</b>
Incorporação do Juros ao Capital	1.988.179	-	-	<b>1.988.179</b>
Transferência conforme AGO	1.164.866	-	(1.953.450)	<b>(788.584)</b>
Transferência entre Contas	(1.928.556)	-	-	<b>(1.928.556)</b>
Reversão da Depreciação	-	(51.584)	51.584	-
Sobras do Exercício	-	-	8.832.723	<b>8.832.723</b>

[...]

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

[...]

	Reserva de Lucros			Total
	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	
Destinações das Sobras:				
Juros ao Capital	-	-	(7.849.834)	<b>(7.849.834)</b>
Fundo de Reserva	-	98.240	(98.240)	-
FATES - Ato Cooperativo	-	-	(98.240)	<b>(98.240)</b>
FATES - Ato não Cooperativo	-	-	(491)	<b>(491)</b>
<b>Saldos em 31/12/2022</b>	<b>72.476.616</b>	<b>2.772.698</b>	<b>837.502</b>	<b>76.086.816</b>
<b>Mutação do Exercício</b>	<b>2.826.883</b>	<b>46.656</b>	<b>(1.115.948)</b>	<b>1.757.591</b>
<b>Saldos em 01/07/2022</b>	<b>73.383.732</b>	<b>2.726.042</b>	<b>120.116</b>	<b>76.229.890</b>
Integralização de Capital	6.134.892	-	-	<b>6.134.892</b>
Devolução de Capital	(5.123.643)	-	-	<b>(5.123.643)</b>
Incorporação de Juros ao Capital	-	-	-	-
Transferência conforme AGO	-	-	-	-
Transferências Entre Contas	(1.918.365)	-	-	<b>(1.918.365)</b>
Reversão da Depreciação	-	(51.584)	51.584	-
Sobras do Semestre	-	-	4.920.365	<b>4.920.365</b>
Destinações das Sobras:				
Juros ao Capital	-	-	(4.057.592)	<b>(4.057.592)</b>
Fundo de Reserva	-	98.240	(98.240)	-
FATES - Ato Cooperativo	-	-	(98.240)	<b>(98.240)</b>
FATES - Ato não Cooperativo	-	-	(491)	<b>(491)</b>
<b>Saldos em 31/12/2022</b>	<b>72.476.616</b>	<b>2.772.698</b>	<b>837.502</b>	<b>76.086.816</b>
<b>Mutação do Semestre</b>	<b>(907.116)</b>	<b>46.656</b>	<b>717.386</b>	<b>(143.074)</b>

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2022 (Em Reais)

	2º semestre/22	31/12/2022	31/12/2021
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Sobras ou (Perdas) dos Semestres/Exercícios	4.920.365	8.832.723	5.775.299
<b>Ajustes</b>			
Juros ao capital	(4.057.592)	(7.849.834)	(3.428.830)
Juros ao capital Investido	(1.584)	(1.584)	(563)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(56.419)	(126.517)	(888.050)
Depreciações e Amortizações	38.156	75.765	96.484
<b>Sobras ou (Perdas) dos Semestres/Exercícios Ajustados</b>	<b>842.926</b>	<b>930.553</b>	<b>1.554.340</b>
<b>(Aumento)/Diminuição em Ativos Operacionais</b>			
Operações de Crédito	(4.641.922)	(4.348.688)	(4.523.718)
Outros Créditos	-	-	(178.367)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	(15.676)	(15.676)	-
Outros Ativos	138.769	(241.972)	-
<b>Aumento/(Diminuição) em Passivos Operacionais</b>			
Depósitos	1.866.537	1.866.537	-
Outros Passivos Financeiros	(3.840)	(19.265)	-
Fiscais e Previdenciárias	21.099	13.292	-
Provisões	26.139	31.340	-
Outros Passivos	3.777.330	4.752.749	1.780.946
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operações</b>	<b>2.011.362</b>	<b>2.968.870</b>	<b>(1.366.799)</b>

[...]

[...]

	2º semestre/22	31/12/2022	31/12/2021
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>			
Inversão do Imobilizado de Uso	(18.978)	(57.160)	(43.246)
Alienação do Imobilizado de Uso	13.736	13.735	-
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento</b>	<b>(5.242)</b>	<b>(43.425)</b>	<b>(43.246)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Capital Social	(907.116)	2.826.883	2.505.970
Transferência Conforme AGO	-	(1.953.450)	(2.186.358)
Constituição do FATES	(98.731)	(98.731)	(234.647)
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(1.005.847)</b>	<b>774.702</b>	<b>84.965</b>
<b>Aumento/(Diminuição) de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>1.000.273</b>	<b>3.700.147</b>	<b>(1.325.080)</b>
No Início do Período	22.749.206	20.049.332	21.374.412
No Fim do Período (nota 4)	23.749.479	23.749.479	20.049.332
<b>Variação Líquida das Disponibilidades</b>	<b>1.000.273</b>	<b>3.700.147</b>	<b>(1.325.080)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

# Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 (Em R\$)

## 1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO COGEM** é uma Cooperativa de crédito singular, instituição financeira, fundada em 10 de abril de 1974. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pelas Leis Complementares nº 130/2009 e nº 196/2022 que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução nº 4.434/2015 do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de Cooperativas de crédito.

A COGEM é uma sociedade Cooperativa de crédito mútuo sem fins lucrativos, integrante do sistema financeiro nacional e tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- I. O desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado de crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de Cooperativas de crédito;
- II. Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- III. A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo;
- IV. Estimular o desenvolvimento econômico e interesses comuns dos associados.

## 2. Apresentação das Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade,

especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 24 de fevereiro de 2023.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações financeiras.

### 2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

#### a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em períodos anteriores e atual, mas que entraram em vigor durante o exercício de 2022:

**Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020:** a norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, incluindo operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, além de critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. Diante dos impactos das alterações para o processo de incorporação de Cooperativas, foram promovidas reuniões com o Banco Central do Brasil, definindo procedimentos internos para atender ao novo requerimento da Resolução.

**Resolução BCB nº 33, de 29 de outubro de 2020:** a norma dispõe sobre os

procedimentos a serem adotados pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil para a divulgação, em notas explicativas, de informações relacionadas a investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto.

**Resolução CMN nº 4.872, de 27 de novembro de 2020:** a norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais alterações decorrentes do normativo são:

- i) definição das destinações possíveis das sobras ou perdas, não sendo permitido mantê-las sem a devida destinação por ocasião da Assembleia Geral;
- ii) sobre a remuneração de quotas-partes do capital, se não for distribuída em decorrência de incompatibilidade com a situação financeira da instituição, deverá ser registrada na adequada conta de Reservas Especiais.

**Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021:** a norma dispõe sobre a estrutura do elenco de contas Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os impactos decorrentes desse normativo abrangem a exclusão do grupo Cosif que evidenciava Resultados de Exercícios Futuros e a atualização na nomenclatura de todos os grupos vigentes de 1º nível, a saber: Ativo Realizável; Ativo Permanente; Compensação Ativa; Passivo Exigível; Patrimônio Líquido; Resultado Credor; Resultado Devedor; e Compensação Passiva.

**Resolução CMN nº 4.924, de 24 de junho de 2021:** a norma dispõe sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais alterações são:

- i) a recepção do CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, o qual não altera nem sobrepõe outros pronunciamentos, e não modifica os critérios de reconhecimento e desconhecimento do ativo e passivo nas demonstrações financeiras;
- ii) a recepção do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, o qual estabelece os princípios que a entidade deve aplicar para apresentar informações úteis aos usuários de demonstrações financeiras sobre a natureza, o valor, a época e a

incerteza de receitas e fluxos de caixa provenientes de contrato com cliente;

iii) na mensuração de ativos e passivos, quando não houver regulamentação específica, será necessário:

- a) mensurar os ativos pelo menor valor entre o custo e o valor justo na data-base do balancete ou balanço;
- b) mensurar os passivos:
  - b1) pelo valor de liquidação previsto em contrato;
  - b2) pelo valor estimado da obrigação, quando o contrato não especificar valor de pagamento.

**Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021:** a norma dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, e quanto a designação e ao reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Entrou em vigor em 01 de janeiro de 2022: a mensuração dos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto avaliados pelo método de equivalência patrimonial destinados a venda; a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) e das demonstrações no padrão contábil internacional; a elaboração do plano de implementação desse normativo, no que tange às alterações a serem aplicadas a partir de 01 de Janeiro de 2025, além da sua aprovação e divulgação.

**Consolidação do Cosif:** no intuito de conciliar em ato normativo único as rubricas de cada um dos grupos contábeis que compõem o Elenco de Contas do Cosif, segundo a Resolução BCB nº 92/2021, o Banco Central do Brasil divulgou em 01 de abril de 2022 as Instruções Normativas mencionadas a seguir, com entrada em vigor a partir de 01 de Julho de 2022: **Instrução Normativa nº 268, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Ativo Realizável; **Instrução Normativa nº 269, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Ativo Permanente; **Instrução Normativa nº 270, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Compensação Ativa; **Instrução Normativa nº 271, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Passivo Exigível; **Instrução Normativa nº 272, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas

contábeis do grupo Patrimônio Líquido; **Instrução Normativa nº 273, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Resultado Credor; **Instrução Normativa nº 275, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Compensação Passiva.

Em complemento, na data de 27 de outubro de 2022 o Banco Central do Brasil divulgou a **Instrução Normativa BCB nº 315**, que define as rubricas contábeis do grupo Resultado Devedor, em substituição à **Instrução Normativa BCB nº 274/2022**.

**Lei Complementar nº 196, de 24 de agosto de 2022:** a norma altera a Lei Complementar nº 130/2009, integrando as confederações de serviço constituídas por Cooperativas centrais de crédito no Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e entre as instituições sujeitas a autorização e normatização do Banco Central do Brasil; define o tratamento das perdas, no caso de incorporação; expande o campo de aplicação dos recursos destinados ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES; qualifica as quotas de capital como impenhoráveis e permite que os saldos de capital, de remuneração de capital e de sobras a pagar não procurados pelos associados demitidos, eliminados ou excluídos sejam revertidos ao fundo de reserva da Cooperativa, após decorridos 5 (cinco) anos do processo de desligamento.

Os impactos foram avaliados e concluiu-se necessária a adequação dos documentos de constituição das Cooperativas e normatizações internas, cujo processo de elaboração já está em andamento.

#### b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

**Instrução Normativa BCB nº 319, de 4 de novembro de 2022:** a norma revoga a Carta Circular nº 3.429/2010, excluindo a possibilidade de reconhecer no passivo as obrigações tributárias objeto de discussão judicial, para as quais não exista probabilidade de perda.

A mensuração dos impactos se dará através da análise sistemática das provisões

passivas constituídas, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não seja identificada perda provável, a reversão será indispensável. Entra em vigor em 01 de janeiro de 2023.

**Resolução BCB nº 208, de 22 de março de 2022:** a norma trata da remessa diária de informações ao Banco Central do Brasil referentes a poupança, volume financeiro das transações de pagamento realizadas no dia, Certificados de Depósito Bancário (CDBs), Recibos de Depósito Bancário (RDBs) e depósitos de aviso prévio de emissão própria e saldos contábeis de natureza ativa e passiva, tais como disponibilidades, depósitos, recursos disponíveis de clientes, entre outros.

O estudo acerca das ações necessárias para atender o normativo foram iniciadas, porém aguarda novas instruções a serem emitidas pelo Banco Central do Brasil. Entra em vigor em 01 de março de 2023.

**Resolução CMN n.º 4.966, de 25 de novembro de 2021:** a Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais. Entra em vigor em 01 de janeiro de 2025, exceto para os itens citados na sessão anterior, cuja vigência teve início em 01 de janeiro de 2022.

Iniciou-se a avaliação dos impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 01 de janeiro de 2025, os quais serão divulgados de forma detalhada nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, conforme requerido pelo art. 78 do referido normativo.

**Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022:** dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O normativo autoriza a dedução, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações em inadimplência e operações com pessoa jurídica em processo de falência ou em recuperação judicial.



Os impactos estão sendo analisados pela Cooperativa e serão considerados até a data da vigência do normativo. Entra em vigor em 01 de janeiro de 2025.

**Resolução BCB nº 255, de 1 de novembro de 2022 e Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022:** em consonância à reforma futura trazida pela Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021, o Banco Central do Brasil definiu a reestruturação completa do elenco de contas do Cosif, estabelecendo a nova estrutura dos grupos e subgrupos de contas, tratados em separado nos normativos supracitados.

A Cooperativa está em fase de implantação dos impactos nos sistemas operacionais, cuja análise está em paralelo à Resolução CMN nº 4.966/2021. Entra em vigor em 01 de janeiro de 2025.

## 2.2 Continuidade dos Negócios e Efeitos da Pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

Tendo em vista o estado de calamidade decretado pelo Governo Federal, Estadual e Municipal, onde foi necessário a adoção de protocolos de segurança visando o processo de contágio e por consequência promover a diminuição dos casos de COVID-19 apresentados, a Administração da COOPERATIVA avaliou a capacidade da instituição de continuar operando diante desse novo cenário.

Nesse sentido, quando o poder público passou a fazer a classificação dos riscos e houve a decretação da fase alto risco, fase considerada muito crítica onde houve o fechamento dos estabelecimentos comerciais e de serviços, a COOPERATIVA cumpriu a determinação e adotou o sistema de atendimento Home Office, visando resguardar seus colaboradores, obtendo sucesso na implantação e na sua funcionalidade.

No aspecto operacional envolvendo as operações de crédito, a COOPERATIVA procedeu com medidas visando atender os associados que tiveram redução de jornada e suspensão do contrato de trabalho. Dessa forma, realizou adequações nos descontos das prestações dos empréstimos via desconto em folha, o que ocasionou uma variação maior do que o normal nas provisões de risco de crédito, visto que foi observado o disposto nas Resoluções CMN nº 4.803/2020 e nº 4.855/2020.

Ademais a Diretoria segue acompanhando e verificando se os recursos disponíveis e o retorno das parcelas são suficientes para dar continuidade aos negócios da Instituição.

## 3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

### a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

### b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

### c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

### d) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço,

ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável e participações em Cooperativas.

#### e) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### f) Provisão para Operações de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### g) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### h) Investimentos

Representados substancialmente por quotas na Federação Nacional das Cooperativas de Crédito – FNCC.

#### i) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### k) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

#### l) Demais Ativos e Passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### m) Provisões

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja

requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### n) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### o) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### p) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com associados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

#### q) Segregação em Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### r) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2022** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### s) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em **31 de dezembro de 2022**.

## 4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades	1.708.117	515.225
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	22.041.362	19.534.107
<b>TOTAL</b>	<b>23.749.479</b>	<b>20.049.332</b>

## 5. Disponibilidades

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Banco Santander – conta 13.000391-2	1.677.955	501.039
CECOOP – conta 44-2	-	14.186
Uniprime – conta 83-3	30.162	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.708.117</b>	<b>515.225</b>

## 6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cotas de Fundo de Investimento (a)	22.041.362	-	19.534.107	-
Participações de Cooperativas (b)	14.785	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>22.056.147</b>	<b>-</b>	<b>19.534.107</b>	<b>-</b>

(a) Os Títulos de Renda Fixa referem-se, a aplicações mantidas junto às seguintes Instituições Financeiras:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Santander – Absoluto Renda Fixa	6.417.371	6.629.829
Santander – DI Advanced	5.499.918	6.762.382
Safra – CAP MKT FI	4.826.675	6.141.896
Safra – CAP MHT Pré	5.297.398	-
<b>TOTAL</b>	<b>22.041.362</b>	<b>19.534.107</b>

(b) Representado por Cotas mantidas junto a Federação Nacional das Cooperativas de Crédito – FNCC acrescido de juros ao capital, registrado neste grupo de conta em atendimento ao disposto da Instrução Normativa do Banco Central do Brasil – IN BCB nº 268/2022.

## 7. Operações de Crédito

Descrição	31/12/2022			31/12/2021
	Circulante	Não Circulante	Total	
Emp. e Títulos Descontados	28.827.591	36.648.062	65.475.653	61.126.965
<b>TOTAL</b>	<b>28.827.591</b>	<b>36.648.062</b>	<b>65.475.653</b>	<b>61.126.965</b>

a) Composição da Carteira de Crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	8.708.327	20.119.264	36.648.062	65.475.653
<b>TOTAL</b>	<b>8.708.327</b>	<b>20.119.264</b>	<b>36.648.062</b>	<b>65.475.653</b>

b) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2022	% Carteira Total	31/12/2021	% Carteira Total
Maior Devedor	89.593	0,14%	178.680	0,29%
10 Maiores Devedores	769.338	1,17%	864.575	1,41%
50 Maiores Devedores	3.151.235	4,81%	3.110.553	5,09%

c) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Saldo no início do Período	2.519.549	2.047.677
Recuperação/Recebimento no Exercício	(264.553)	(185.917)
Baixa de Valores Incobráveis	(233.145)	(287.404)
Transferência para Crédito em Liquidação	862.496	945.194
<b>TOTAL</b>	<b>2.884.347</b>	<b>2.519.550</b>

d) Taxas de Empréstimos

As taxas de juros adotadas são compatíveis com o praticado no mercado financeiro e estão descritas na política de empréstimo.

Modalidade	Tipo de Juros	Taxa
Crédito pessoal – 12 meses	Price ou SAC	1,60%
Crédito pessoal – 24 meses	Price ou SAC	1,70%
Crédito pessoal – 36 meses	Price ou SAC	1,80%
Crédito pessoal – 48 meses	Price ou SAC	1,90%
Refinanciamento e portabilidade – 12 meses	Price ou SAC	1,70%
Refinanciamento e portabilidade – 24 meses	Price ou SAC	1,80%
Refinanciamento e portabilidade – 36 meses	Price ou SAC	1,90%
Refinanciamento e portabilidade – 48 meses	Price ou SAC	2,00%
Portabilidade	Price	1,90%
Educação – curso curta duração	Price	1,30%

[...]

[...]

Modalidade	Tipo de Juros	Taxa
Educação – curso longa duração	Price	1,35%
IPVA	Price	1,40%
Construção/reforma	Price	1,40%

## 8. Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Descrição	31/12/2022			31/12/2021
	Circulante	Não Circulante	Total	
Provisão para Oper. de Crédito	1.105.943	449.224	1.555.167	1.681.684
<b>TOTAL</b>	<b>1.105.943</b>	<b>449.224</b>	<b>1.555.167</b>	<b>1.681.684</b>

a) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

	Nível / Percentual de Risco / Situação	Total em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021
A	0,5% Normal	63.131.727	(315.659)	57.983.080	(289.916)
A	0,5% Vencidas	-	-	82.198	(411)
B	1% Normal	31.836	(318)	41.246	(412)
B	1% Vencidas	6.933	(69)	13.893	(139)
C	3% Normal	176.471	(5.294)	408.270	(12.248)
C	3% Vencidas	243.090	(7.293)	133.380	(4.002)
D	10% Normal	167.468	(16.747)	362.332	(36.233)
D	10% Vencidas	133.310	(13.331)	272.512	(27.251)
E	30% Normal	137.304	(41.191)	275.473	(82.642)
E	30% Vencidas	150.578	(45.173)	199.464	(59.839)
F	50% Normal	41.491	(20.746)	42.271	(21.135)

[...]

[...]

	Nível / Percentual de Risco / Situação	Total em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021
F	50% Vencidas	188.397	(94.198)	139.794	(69.897)
G	70% Normal	100.248	(70.174)	58.217	(40.752)
G	70% Vencidas	139.419	(97.593)	260.093	(182.065)
H	100% Normal	173.223	(173.223)	131.901	(131.901)
H	100% Vencidas	654.158	(654.158)	722.841	(722.841)
<b>Total Normal</b>		<b>63.959.768</b>	<b>(643.351)</b>	<b>59.302.790</b>	<b>(615.239)</b>
<b>Total Vencidos</b>		<b>1.515.885</b>	<b>(911.816)</b>	<b>1.824.175</b>	<b>(1.066.445)</b>
<b>Total Geral</b>		<b>65.475.653</b>	<b>(1.555.167)</b>	<b>61.126.965</b>	<b>(1.681.684)</b>
<b>Provisões</b>		<b>(1.555.167)</b>		<b>(1.681.684)</b>	
<b>Total Líquido</b>		<b>63.920.486</b>		<b>59.445.281</b>	

b) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa de Operações de Crédito:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Saldo no início do Período	1.681.684	2.569.734
Constituições/Reversões	735.979	57.144
Transparência para Prejuízo	(862.496)	(945.194)
<b>TOTAL</b>	<b>1.555.167</b>	<b>1.681.684</b>

## 9. Impostos e Contribuições a Compensar

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Dev. por Depósitos em Garantia (a)	-	1.789.014	-	1.773.338
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>1.789.014</b>	<b>-</b>	<b>1.773.338</b>

(a) Registram-se nesta conta depósitos judiciais para fazer face à ação judicial contra a cobrança de IRPJ e CSLL sobre as receitas dos atos não cooperativos.

## 10. Outros Créditos

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiant. e Antecipações Salariais (a)	23.853	-	17.266	-
Adiant. p/ Pagamento de Nossa Conta (b)	1.500	-	4.315	-
Devedores Diversos – País (c)	1.842.699	-	1.604.499	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.868.052</b>	<b>-</b>	<b>1.626.080</b>	<b>-</b>

(a) Refere-se a Adiantamento concedido para férias;

(b) Refere-se a valores adiantados a fornecedores;

(c) Trata-se do montante a receber das empresas empregadoras dos associados, referente a descontos consignados em suas folhas de pagamentos das prestações de empréstimos, cotas de capital e convênios a receber no início do exercício seguinte.

## 11. Investimentos

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Cotas de Capital – FNCC	-	13.201

## 12. Imobilizado de uso

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2021	Aquisição	Baixa	31/12/2022
Edificações	4%	721.133	-	-	721.133
<b>Total de Imóveis de Uso</b>		<b>721.133</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>721.133</b>
Instalações	10%	162.656	-	(33.291)	129.365
Móveis e equipamentos de Uso	10%	126.114	22.150	(16.448)	131.816
Sistema de Proc. de Dados	20%	281.734	35.010	(144.181)	172.563
Sistema de Comunicação	20%	570	-	(570)	-
<b>Total de Móveis de Uso</b>		<b>571.074</b>	<b>57.160</b>	<b>(194.490)</b>	<b>433.744</b>
(-) Total Depreciação Acumulada		(584.567)	(75.765)	180.755	(479.577)
<b>TOTAL</b>		<b>707.640</b>	<b>(18.605)</b>	<b>(13.735)</b>	<b>675.300</b>

## 13. Intangível

Descrição	Taxa Amortização	31/12/2021	Aquisição	Baixa	31/12/2022
Software Adquiridos após 2013	20%	58.034	-	-	58.034
(-) Amortização Acumulada		(58.034)	-	-	(58.034)
<b>TOTAL</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 14. Depósitos a Prazo

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósitos a Prazo (a)	1.866.537	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.866.537</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(a) São compostos por valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominados de depósitos a prazo, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

E são compostos por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré-fixadas são calculadas o prazo final das operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil.

Os depósitos, até o limite de R\$ 250.000 (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF ou CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme Resolução CMN nº 4.933/2021.

Modalidade	Taxa de Juros
RDC pós-fixado	De 01 a 89 dias = 0% do CDI
RDC pós-fixado	De 90 a 179 dias = 95% do CDI
RDC pós-fixado	De 180 a 359 dias = 98% do CDI

[...]

[...]

Modalidade	Taxa de Juros
RDC pós-fixado	De 360 a 719 dias = 101% do CDI
RDC pós-fixado	A partir de 720 dias = 105% do CDI

As instituições associadas são todas as Cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

## 15. Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IOF a Recolher (a)	25.560	-	44.825	-
<b>TOTAL</b>	<b>25.560</b>	<b>-</b>	<b>44.825</b>	<b>-</b>

(a) Refere-se a IOF retidos das operações de créditos, apurados no terceiro decêndio de dezembro de 2022 a ser recolhido em janeiro de 2023.

## 16. Fiscais e Previdenciárias

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contr. s/ Lucro (a)	6	-	-	-
Impostos e Contr. s/ Serviços de Terceiros (b)	4.297	-	6.196	-
Impostos e Contr. s/ Salários (c)	93.204	-	82.867	-
Outros (d)	11.685	-	6.837	-
<b>TOTAL</b>	<b>109.192</b>	<b>-</b>	<b>95.900</b>	<b>-</b>

(a) Referem-se aos impostos de IRPJ e CSLL incidentes sobre receitas de atos não cooperativos a recolher.

(b) Desconto de Imposto de Renda e PIS/COFINS/CSLL (Lei 10.833, com alterações dadas pela Lei nº 12.973/14) sobre pagamentos efetuados para prestadores de serviços apurados em dezembro de 2022 a serem recolhidos em janeiro de 2023.

(c) Impostos e contribuições retidos e incidentes sobre salários pagos a funcionários em dezembro de 2022 que serão recolhidos em janeiro de 2023.

(d) Referem-se a valores de impostos de COFINS e PIS incidentes sobre receitas de atos não cooperativos e Imposto de Renda retido sobre juros ao capital atribuídos as cotas de capital dos associados, a serem recolhidos em janeiro de 2023.

## 17. Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Juros sobre o Capital (a)	7.337.183	-	3.261.303	-
Resultado de Atos com Associados (b)	2.509.871	-	2.328.659	-
Resultado de Atos não Associados (b)	491	-	-	-
Cotas de Capital a Pagar (c)	1.803.777	-	1.324.831	-
<b>TOTAL</b>	<b>11.651.322</b>	<b>-</b>	<b>6.914.793</b>	<b>-</b>

(a) Provisão líquida de juros ao capital calculados a taxa de juros limitada a variação da SELIC a incorporar ao capital dos associados no início do exercício seguinte. Para tributação foi aplicada a tabela progressiva do imposto de renda.

(b) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído por 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Instrução Normativa da Banco Central do Brasil nº 187/2021, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(c) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados até 31/12/2022.

**18. Diversas**

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Despesas de Pessoal (a)	465.797	-	445.367	-
Outras Despesas Administrativas (b)	14.393	-	18.803	-
<b>TOTAL</b>	<b>480.190</b>	<b>-</b>	<b>464.170</b>	<b>-</b>

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal compreendendo provisão de férias, provisão de participação nos resultados e encargos sociais.

(b) Refere-se aos valores a serem desembolsados com despesas de Assessoria Técnica R\$ 9.042; Serviços Diversos R\$ 1.236 e Mensalidade da Federação R\$ 4.115.

**19. Provisões para Contingência**

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Contingências (a)	-	1.797.299	-	1.765.959
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>1.797.299</b>	<b>-</b>	<b>1.765.959</b>

(a) Valor decorrente de provisão para garantir ação judicial contestando a incidência de IRPJ e CSLL sobre resultado e receitas de atos não cooperativos.

**20. Capital Social**

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Capital Social (a)	72.476.616	69.649.733
Associados	12.151	11.428

(a) O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1 (um real) cada e integralizado por seus associados. De acordo com o Estatuto Social cada associado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

**21. Fundo de Reserva**

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Reserva Legal (a)	2.772.698	2.726.042

(a) Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de **10%**, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

**22. Sobras Acumuladas**

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
<b>Sobras Brutas do exercício</b>	<b>8.864.276</b>	<b>5.787.229</b>
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(31.553)	(11.930)
(-) Juros sobre o Capital Próprio	(7.849.834)	(3.428.830)
(-) Resultado de Atos não Associados	(491)	-
<b>= Resultado do Ato Cooperativo</b>	<b>982.398</b>	<b>2.346.469</b>
(-) Reserva legal - 10%	(98.240)	(234.647)
(-) Fundo de assist. técnica, educacional e social - 10%	(98.240)	(234.647)
<b>= Sobras do Exercício</b>	<b>785.918</b>	<b>1.880.175</b>
(+) Reversão da Depreciação	51.584	76.275
<b>Sobra à disposição da Assembleia Geral</b>	<b>837.502</b>	<b>1.953.450</b>

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Instrução Normativa do Banco Central do Brasil nº 187/2021, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.



### 23. Resultado de Atos não Cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Receita de Aplicações Financeiras	10.536	-
Despesas Diretas dos Atos Não Cooperativos	(490)	-
Despesas Totais Dedutíveis Apropriadas na Proporção das Receitas de Atos Não Cooperativos	(8.858)	-
<b>Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>1.188</b>	<b>-</b>
IRPJ - 15%	(697)	-
<b>Resultado de Atos Não Cooperativos (Lucro Líquido)</b>	<b>491</b>	<b>-</b>

### 24. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar nº 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

No exercício de **2022**, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de R\$ 7.849.834 (3.428.830 em 2021), limitado a taxa da variação da SELIC.

### 25. Contingências Passivas

Conforme prevê a NBCTG 25 (R1) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, e CPC 25 (R1), recepcionados pelo Banco Central do Brasil mediante Resolução nº 3.823, de 16/12/2009 do CMN, um passivo contingente é uma obrigação possível, mas incerta, ou uma obrigação presente que não é reconhecida por não ser provável que será exigida da entidade a transferência de benefícios econômicos para liquidação e o valor da obrigação não pode ser estimado de maneira confiável.

De acordo com prognóstico elaborado pela assessoria jurídica a respeito dos processos que tramitam na esfera tributária, as perdas são consideradas possível, assim compostas:

Descrição	Prognóstico	Valor da Ação - R\$
Processo cível nº 5001483-14.2020.8.24.0073	Possível	15.000
Processo cível nº 9000499-43.2020.8.21.0073	Possível	18.000
Processo cível nº 1004119-64.2022.8.26.0309	Possível	11.734
Processo cível nº 0806744-22.2022.8.14.0040	Possível	10.788

### 26. Receitas de Operações de Créditos

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Rendas de Empréstimos	12.020.472	9.278.825
Rendas de Empréstimos – Juros de Mora	28.137	25.506
Rendas de Empréstimos – Outras	14.639	30.013
Recuperação de Empréstimos	264.553	185.917
<b>TOTAL</b>	<b>12.327.801</b>	<b>9.520.261</b>

### 27. Resultado de Operações Financeira

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Rendas de Aplicações em Fundos	2.498.683	794.118
Perdas do Período	-	(981)
<b>TOTAL</b>	<b>2.498.683</b>	<b>793.137</b>

**28. Operação com Captação no Mercado**

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Depósito a Prazo - Especial	86.869	-
Contribuição ao FGCOOP	817	-
<b>TOTAL</b>	<b>87.686</b>	<b>-</b>

**29. Despesas de Intermediação Financeira**

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Reversão de Provisão para Perdas	-	998.362
Provisões para Empréstimos	(735.979)	(1.055.507)
<b>TOTAL</b>	<b>(735.979)</b>	<b>(57.145)</b>

**30. Despesas de Pessoal**

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Despesas de Pessoal – Pró Labore	64.800	16.920
Despesas de Pessoal – Benefícios	766.574	680.979
Despesas de Pessoal – Encargos Sociais	596.396	511.325
Despesas de Pessoal – Proventos	1.742.086	1.567.784
Despesas de Pessoal – Treinamentos	10.681	7.544
Despesas de Pessoal – Bolsa Auxílio	23.440	14.130
<b>TOTAL</b>	<b>3.203.977</b>	<b>2.798.682</b>

**31. Outras Despesas Administrativas**

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Despesas de Aluguel	47.182	34.321
Despesas de Comunicações	209.854	202.147
Despesas de Manutenção e Conservação	56.785	122.234
Despesas de Material	22.574	27.237

[...]

[...]

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Despesas de Processamento de Dados	331.735	267.898
Despesas com Promoções e Relações	37.816	6.187
Despesas de Propaganda e Publicidade	77.924	73.041
Despesas com Publicações	495	890
Despesas de Serviços do Sistema	41.875	18.421
Despesas de Serviços de Terceiros	192.927	179.264
Despesas de Serviços Técnicos	194.534	205.018
Despesas de Transportes	79.810	64.922
Despesas de Viagens no País	50.811	622
Outras Despesas Administrativas	298.202	275.196
Despesas de Depreciação / Amortização	74.192	96.484
<b>TOTAL</b>	<b>1.716.716</b>	<b>1.573.882</b>

**32. Despesas Tributárias**

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Tributos Municipais	5.881	4.807
Tributos Estaduais	1.245	1.586
COFINS	100.369	31.766
PIS - Folha de Pagamento	17.863	15.188
PIS – Receitas de ANC	16.310	5.162
<b>TOTAL</b>	<b>141.668</b>	<b>58.509</b>

**33. Outras Receitas Operacionais**

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Rendas de Portabilidade	350	-
Recuperação de Outras Despesas	7.094	5.971
Receitas Diversas	6.283	4.844
<b>TOTAL</b>	<b>13.727</b>	<b>10.815</b>

**34. Outras Despesas Operacionais**

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Descontos Concedidos	88.287	49.356
<b>TOTAL</b>	<b>88.287</b>	<b>49.356</b>

**35. Ganhos de Capital**

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Juros ao Capital da FNCC	1.584	563
<b>TOTAL</b>	<b>1.584</b>	<b>563</b>

**36. Outras Rendas não Operacionais**

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Outras Valores e Bens	10.000	-
Pro- Labore de Seguro	536	27
<b>Resultado Líquido</b>	<b>10.536</b>	<b>27</b>

**37. Perdas de Capital**

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Perdas Diversas	13.742	-
<b>Resultado Líquido</b>	<b>13.742</b>	<b>-</b>

**38. Partes Relacionadas**

As partes relacionadas existentes são os Diretores, Conselheiros e Pessoas Chaves da Administração que são pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade).

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da Cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são a consignação em folha e o capital do associado.

a) Montante das Operações de Crédito – Saldo Devedor em 31/12/2022 e 31/12/2021:

Descrição	Valor em 31/12/2022	% em relação a Carteira Total	Valor em 31/12/2021	% em relação a Carteira Total
Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal	311.290	0,48%	98.680	0,16%
Pessoas Chaves da Administração (gerente, assessores)	134.094	0,20%	139.831	0,23%
Familiares	-	-	-	-

b) Montante das Operações de Crédito – Provisões para Risco em 31/12/2022 e 31/12/2021:

Descrição	Valor em 31/12/2022	% em relação a Carteira Total	Valor em 31/12/2021	% em relação a Carteira Total
Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal	1.556	0,10%	493	0,03%
Pessoas Chaves da Administração (gerente, assessores)	670	0,04%	699	0,04%
Familiares	-	-	-	-

c) Saldo de Cotas de Capital em 31/12/2022 e 31/12/2021:

Descrição	Valor em 31/12/2022	% em relação a Carteira Total	Valor em 31/12/2021	% em relação a Carteira Total
Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal	63.367	0,09%	203.965	0,29%
Pessoas Chaves da Administração (gerente, assessores)	92.557	0,13%	207.506	0,30%
Familiares	-	-	-	-

A Diretoria Executiva é remunerada para desempenhar suas atividades junto à Instituição, tendo recebido de pró-labore no exercício de 2022 R\$ 64.800.

Cabe destacar que a Cooperativa efetua transações com as Empresas do Grupo relativo aos repasses de capital, empréstimos e liquidação de ex-associados e convênios, com descontos na folha de pagamento dos funcionários sem que as partes tenham vantagem financeiras.

### 39. Estrutura Simplificada de Gerenciamento Contínuo de Riscos

Em atendimento a Resolução nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017 e conforme facultada a Resolução nº 4.606 de 19 de outubro de 2017 do Conselho Monetário Nacional, a Cooperativa instituiu a estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de riscos capacitada para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco operacional, o risco socio ambiental, o risco de crédito e os demais riscos relevantes ao qual a Instituição esteja exposta, incluindo o monitoramento dos níveis de capital e liquidez.

A Estrutura é formada pelo diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, a equipe técnica por ele designada para seu assessoramento e pelas políticas e manuais inerentes a área.

São Bernardo do Campo – SP, 31 de dezembro de 2022.

**Fabiano Oliveira de Sousa**  
Diretor Administrativo

**Ronaldo Teixeira da Silva**  
Diretor Responsável pela Área Contábil

**Flávia de Souza Verdan Bruske**  
Contadora  
CRC ES 010037/O-4 \*S-SP

## Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Ilmos. Srs. Diretores e Associado da  
**COOPERATIVA DE CRÉDITO COGEM**  
São Bernardo do Campo – SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Cooperativa de Crédito COGEM**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercícios findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Crédito COGEM** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Base para opinião sobre as demonstrações financeiras

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código

de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das atividades.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de março de 2023.

#### **PADRÃO AUDITORIA S.S.**

**CRC-2SP 016.650/0-7**

O.C.B. nº 669

#### **YUKIO FUNADA**

Contador CRC 1SP 043.351/O-8

#### **CRISTINA Y. Y. HOSOE**

Contadora CRC 1SP 223.447/O-9

## Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Cogem, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, após analisar as peças contábeis que compõem o balanço findo em 31 de dezembro de 2022 e, com base nos exames e verificações procedidas nas reuniões mensais, tendo em vista que estão dentro das normas contábeis e fiscais exigidas e, que as mesmas espelham e representam integralmente a situação econômica, financeira, contábil e fiscal da Cooperativa de Crédito Cogem, é favorável à aprovação das contas do exercício de 2022.

São Bernardo do Campo, 10 de fevereiro de 2023.

**Leandro Gaspar Farinha**

Conselheiro efetivo

**Valdemar Rodrigues de Godoy**

Conselheiro efetivo

**Wellington Ribeiro Moreira**

Conselheiro efetivo

**Adriana Villanueva Silva de Lima**

Conselheira suplente

**Sidnei Aparecido Galvani**

Conselheiro suplente

**Vicente Raymundo Bezerra Junior**

Conselheiro efetivo



## PARA OS NOSSOS ASSOCIADOS

### SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL COGEM

Sustentabilidade e responsabilidade socioambiental são dois conceitos interligados que se referem à maneira como as organizações e indivíduos se relacionam com o meio ambiente e a sociedade de forma a garantir um futuro mais equilibrado e justo para todos.

Queremos garantir que as gerações presentes e futuras tenham acesso aos recursos naturais e sociais de que necessitam para atender às suas necessidades, sem comprometer a capacidade do planeta de regenerar esses recursos. Isso implica em pensar em formas mais eficientes de produzir e consumir, utilizando menos recursos e gerando menos resíduos e poluição.

Nossa forma de relacionamento com o meio ambiente e a sociedade, busca minimizar impactos negativos e promover ações positivas. Valorizando ações para reduzir emissões de gases de efeito estufa, preservar a biodiversidade, promover o desenvolvimento social, cultural e econômico de comunidades locais.

Adotamos práticas mais conscientes em nossas atividades, adoção de tecnologias mais limpas, a gestão eficiente de recursos, o investi-



mento em educação ambiental e a promoção da transparência e do diálogo com a sociedade.

Divulgamos aos nossos associados esses conceitos, eles têm um papel importante a desempenhar na promoção da sustentabilidade e da responsabilidade socioambiental, seja através de suas escolhas de consumo, seja através do engajamento em movimentos e ações.



## REDUÇÃO DE PAPEL E TONNER: ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS MAIS LIMPAS

Temos reduzido significativamente o consumo de papel e toners de impressão em nossa sede e postos de atendimento em virtude do aumento da utilização da assinatura eletrônica e digital em contratos e demais documentos em nossas operações, transações e serviços, sempre pensando na sustentabilidade.

Para ilustrarmos um pouco desse efeito, tivemos **7.400 empréstimos** que foram contratados digitalmente, dessa forma, deixaram de ser impressas mais de **22.000 folhas de papel**.

Mais de **1.700 alterações de cota capital** foram realizadas pelos canais digitais.

Somamos a isso, as concessões de benefícios, parte das admissões de associados, além de todos os processos da sede que foram digitalizados (relatórios, atas, políticas, entre outros documentos).



## PARA A COMUNIDADE

As ações presenciais em 2022 foram canceladas, devido ainda ao cenário de pandemia, que foi melhorando no decorrer do ano com o crescimento da vacinação.



### DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

Nossos associados são donos!

Conforme decidido na Assembleia Geral dos associados foi aprovada a distribuição do Resultado Líquido referente ao exercício de 2021 no total **R\$1.353.450**. Cada associado recebeu de volta 15,15% dos juros pagos sobre empréstimos, ou seja, a cada R\$ 100,00 pagos em juros, a COGEM devolveu **R\$ 15,15**, sendo o valor creditado na conta capital.



### ECONOMIA DE JUROS

Os nossos associados economizaram no ano aproximadamente **R\$ 9.500.000** em juros por terem contratados os seus empréstimos consignados em folha na Cogem.

#### Modalidade

Total de juros mercado .....	R\$ 20.081.000
Total de juros Cogem .....	R\$ 11.975.000
Resultado distribuído .....	R\$ 1.353.000

**Economia para os associados ..... R\$ 9.459.000**

\*Com base nas taxas médias

## KIT ESCOLAR

Volta às aulas com o pé direito é na Cogem. Só os associados ganham um exclusivo Kit Escolar!

A Cooperativa entregou 01 (um) kit escolar com muitos itens que deixou o bolso mais leve e a mochila recheada.

Foram adquiridos **12.175 kits escolares**, se os nossos associados fossem comprar estes itens com preço médio, aproximadamente teriam desembolsado R\$ 342.726.

**ERRATA RA 2021:** mencionamos o valor do desembolso de R\$ 283.000 e o valor correto de mercado é R\$ 945.000.



## AUXÍLIO FUNERAL

Nos momentos difíceis, o associado Cogem também pode contar com a sua Cooperativa!

O **valor do auxílio é de R\$ 1.000** e tem como finalidade o auxílio nas despesas com funeral.

Foram concedidos **26 auxílios** no valor total de R\$ 26.000.



## COGEM SAUDÁVEL

A Cooperativa reembolsa 50% do valor da inscrição básica em caminhadas, corridas de pedrestres, passeios ciclísticos e corridas ciclísticas com o objetivo de estimular nossos associados a praticarem atividades físicas.

Foram concedidos **404 reembolsos** totalizando o valor de **R\$ 26.770**.



## KIT BEBÊ

A Cogem presenteia seus associados, que possuem filhos com até 3 meses de vida e criança até 1 ano de idade em caso de adoção com uma linda bolsa que contém itens que atendem às primeiras necessidades do bebê.

Foram entregues **230 kits bebê** no decorrer do ano, e nossos associados puderam economizar aproximadamente R\$ 60.685.

**ERRATA RA 2021:** mencionamos o valor do desembolso de R\$ 16.817 e o valor correto de mercado é R\$ 33.645.



## PARA AS EMPRESAS CONVENIADAS

A Cooperativa oferece para as empresas conveniadas ações que contribuem com o bem-estar físico e mental, além do incentivo à prática de esporte e a qualidade de vida de seus funcionários.

Promove também Palestras sobre diversos temas para desenvolver nos colaboradores engajamento, desenvolvimento de habilidades e conhecimento.



### PATROCÍNIOS

No ano de 2022, efetuamos um apoio financeiro, através da Política de Patrocínios para as empresas: Hi-lex, Viteco, Kanjiko, Valeo, Emicol, Bosch Rexroth, Hinode, Sumitomo e Samot. Os valores foram utilizados para benefícios em projetos culturais, sociais e de lazer aos colaboradores destas empresas.

Investimento total no valor de **R\$ 24.310.**

### PALESTRAS

Promovemos palestras durante o ano de 2022, de temas diversos: econômicos, saúde física e mental e motivacionais. Foram palestras presenciais e virtuais com ampla participação dos colaboradores das empresas.

#### ► Em junho:

- Na **Cogem**, tivemos a palestra virtual do nosso workshop de RH. O tema abordado foi Gerações, o convite foi feito para todos os RHs das empresas conveniadas.

#### ► Em setembro, as palestras promovidas foram:

- Na **Continental** planta de Ponta Grossa, Palestra – Motivação para a Segurança, realizada presencialmente – na SIPAT;
- Na **Contitech** planta Itapevi, Palestra – Educação Financeira, realizada presencialmente e transmitida virtualmente – na SIPAT;
- Para nossos colaboradores, e todo o corpo Diretivo da **Cogem** realizamos a Palestra Setembro Amarelo – cuidados com a saúde mental, realizada virtualmente.

#### ► Em outubro, as palestras promovidas foram:

- Na **APEX**, apresentações de Educação Financeira: Para que Serve? realizada presencialmente, na SIPAT;
- No **Grupo Continental**, nível Brasil, Palestra Outubro Rosa – Prevenção ao Câncer de Mama.

#### ► Em novembro, a palestra promovida foi:

- Na empresa **Culligan**, Palestra de Saúde Mental – Como estar bem com a saúde emocional? – realizada presencialmente.

#### Em dezembro, finalizamos o ano com palestra:

- Na empresa **Emerson**, Palestra – Educação Financeira, realizada virtualmente, na SIPAT.

O valor total de investimento foi de **R\$ 13.539.**

## FEIRA DE BENEFÍCIOS

Participamos juntos com as empresas em eventos destinados aos colaboradores, e efetuamos a divulgação dos benefícios da Cogem:

- **Bosch Rexroth** – Evento Portas Abertas, em 11/06/2022, nas unidades de Itatiba e Pomerode.
- **Apex** – Feira de Benefícios, em 25/05/2022.



## WORKSHOP RH

Foi realizado o segundo evento online da Cogem direcionado ao público de RH de todas as nossas empresas conveniadas no mês de Junho, que é comemorado o dia do profissional de RECURSOS HUMANOS.

Tivemos acesso a um conteúdo abrangente, abordando tudo que a Cogem pode proporcionar, além de novidades que aconteceram no decorrer do ano.

No encerramento, contamos com a presença da nossa vice-presidente e palestrante LUCIANA TELES promovendo a palestra “Gerações”, deixou todos os participantes extremamente encantados com suas palavras. O Workshop contou com a presença de 90 participantes simultaneamente.

*“Transformar conflito em convergência é um desafio entre as gerações. Cabe a cada um de nós refletir a facilitar esse processo.”* LUCIANA TELES

## DESTAQUES DO ANO

### ASSEMBLEIA GERAL EM FORMATO VIRTUAL

Devido às medidas preventivas contra o COVID19, a Cogem realizou no dia 14 de abril de 2022, via plataforma online, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária.

O evento contou com 56 participantes, sendo 19 delegados simultaneamente com a votação das matérias a distância através do sistema eletrônico mediante treinamento prévio, para que todos pudessem interagir na plataforma.

Além da plataforma para interação e votação dos participantes, tivemos a transmissão ao vivo via FACEBOOK, que replicamos o vídeo em nosso canal do YOUTUBE salvo para apreciação.



#### Assuntos aprovados:

##### I) Assuntos da Assembleia Geral Extraordinária

Reforma do estatuto social mediante a necessidade de alterações nos artigos 62, 67, 80 e 81.

##### II) Assuntos da Assembleia Geral Ordinária

- Prestação de contas do exercício de 2021, compreendendo as apresentações do
- Relatório Anual da Administração, demonstrações financeiras, parecer do Conselho Fiscal e parecer da Auditoria Independente;

- Destinação das sobras líquidas;
- Aplicação do fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES;
- Eleição de membros para o Conselho de Administração;
- Eleição de membros para o Conselho Fiscal;
- Aprovação dos honorários da Diretoria Executiva;
- Aprovação das alterações na política de sucessão de administradores.

## 48 ANOS DE COGEM!

Em comemoração ao aniversário de nossa cooperativa, realizamos uma campanha com sorteio de **3 (três) televisores 50 polegadas** e mais **48** (quarenta e oito) **vales-presentes** da CENTAURO.



**#COGEM48ANOS**  
CONCRETIZANDO PROJETOS E SONHOS  
**COM VOCÊ!**  
Participe da campanha de aniversário

**03** TV's de 50 Polegadas\*  
**48** vales-presentes na CENTAURO\*\*

**CLIQUE AQUI**

\*TV 50" Samsung Crystal UHD EU8000 2022  
\*\*Vale-presente Centauro

A participação ficou vigente para todos associados ativos que acessassem a campanha promocional através do site [www.cogem48anos.com.br](http://www.cogem48anos.com.br), participasse de um caça-palavras formando a frase: "COGEM concretizando projetos e sonhos com você"



**48 ANOS**  
COGEM

**SERÃO SORTEADAS**  
**03** TV's de 50 Polegadas\*

**E 48 Vales-Presentes da Centauro no valor de R\$200\*\***

Realizamos o sorteio transmitido via perfil oficial da cooperativa na plataforma Instagram, que está salvo em nosso site e canal do Youtube, e tivemos quase 3 (três) mil associados participantes.



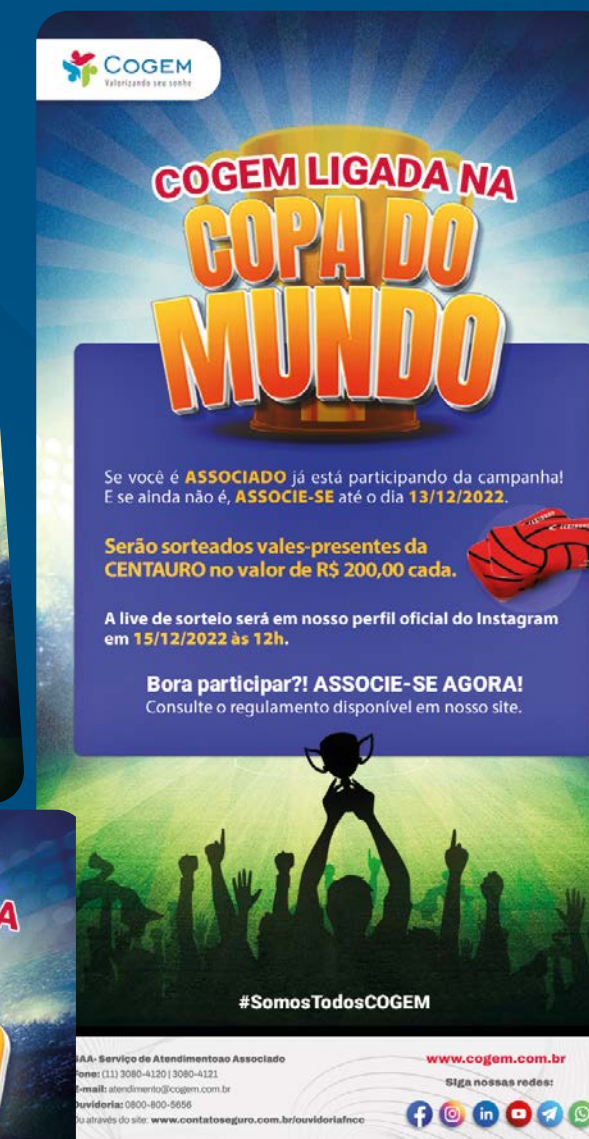
Um de nossos associados ganhadores registrou o momento que recebeu sua premiação.

*"Estou muito feliz em ganhar um presente da COGEM."*

RAFAEL FERNANDES

## CAMPANHA “COGEM LIGADA NA COPA DO MUNDO”

Em clima de copa do mundo, realizamos uma campanha promocional de fidelização durante os meses de Novembro e Dezembro, para todos associados ativos e quem se associa-se em nossa cooperativa no período. Tivemos a participação de mais de 12mil associados, sendo sorteados **25** (vinte e cinco) **vales-presentes** da CENTAURO, tendo como divisão do quadro social em grupos seccionais conforme representação por delegados.





## CAMPANHA “INDIQUE SEUS AMIGOS”

Indicar o que é bom faz bem! Nossa campanha promocional realizada anualmente veio com novidades em sua formulação, onde a cada 2x indicações efetivas o associado(a) retirava um brinde personalizado sendo a SACO-MOCHILA ou a cada 4x indicações efetivas retirava uma MOCHILA personalizada, sempre fomentando o propósito de fortalecer a nossa Cooperativa.

Ao todo, recebemos **650 indicações** no ano, sendo entregues **38 mochilas** personalizadas e mais 67 saco-mochilas.

**CAMPANHA DE AMIGO PARA AMIGO: INDIQUE E GANHE!**

QUE TAL CONSEGUIR UMA MOCHILA NOVA?

ENTÃO COMECE INDICANDO SEUS AMIGOS PARA GANHAR A SUA.

NESTE ANO SÃO DOIS MODELOS INCRÍVEIS.

**DUAS INDICAÇÕES** efetivas VALEM UM “SACO-MOCHILA”.

**QUATRO INDICAÇÕES** efetivas VALEM UMA “MOCHILA”.

\* Imagens meramente ilustrativas.

**OS DOIS MODELOS SÃO EXCLUSIVOS DA COGEM.**

Lembre-se de que parte de uma cooperativa é viver uma vida com mais realizações, mais vantagens e benefícios. Por isso, indicar uma pessoa para fazer parte da Cogem é coisa de amigo!

**Não perca esta oportunidade e indique agora!**

INDIQUE SEUS AMIGOS PARA FAZEREM PARTE DA COGEM. ELES GANHAM UMA VIDA COM MAIS REALIZAÇÕES E BENEFÍCIOS, E VOCÊ, ALÉM DE JÁ TER ACESSO A TUDO ISSO, GANHA UMA MOCHILA EXCLUSIVA.

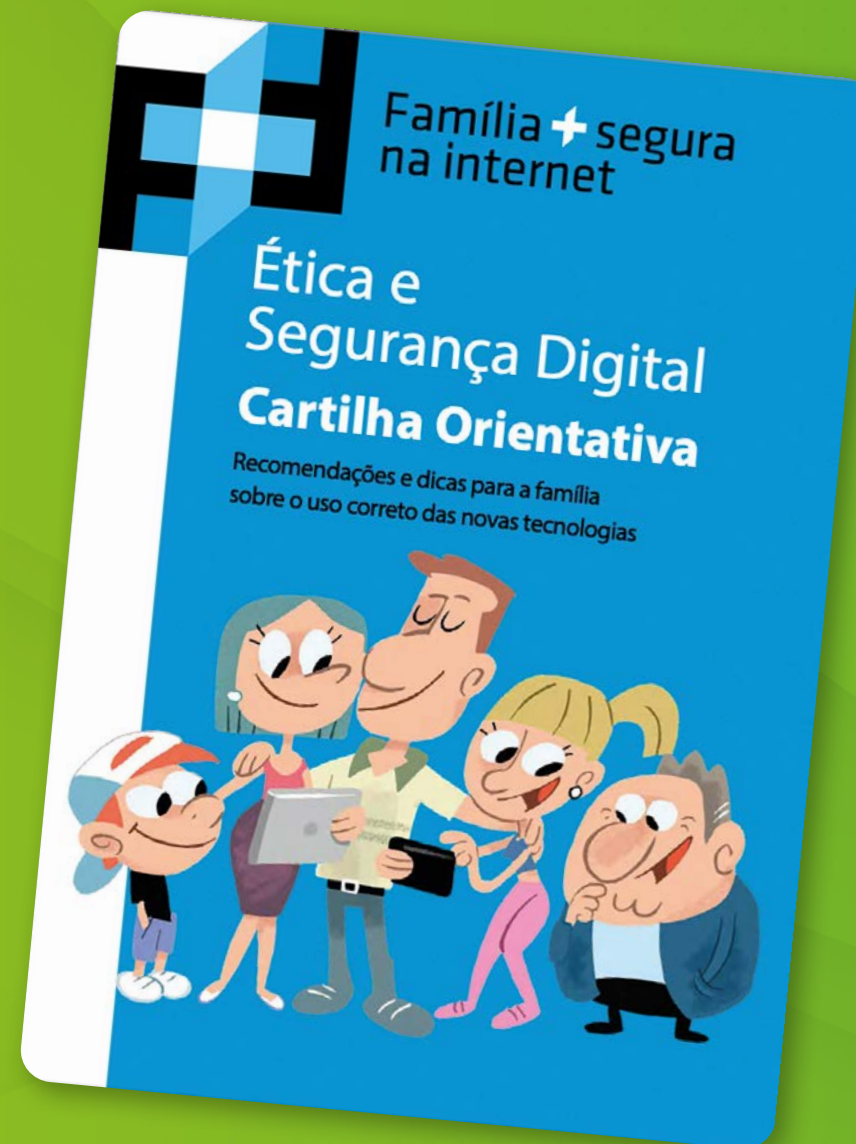
IMPORTANTE: As indicações não são acumulativas, retirou um brinde personalizado reinicia a contagem.

## CAMPANHA CRIANÇA SEGURA NA INTERNET

Atualmente ter acesso a INTERNET é fundamental para a comunicação, para o aprendizado, o entretenimento e demais atividades. Mas todo cuidado é pouco, pois com a tecnologia em mãos pode fazer grandes estragos.

E em uma ação de INTERCOOPERAÇÃO com as cooperativas **COOPERFEMSA** + **COOPERJONHSON** + **COOPERICSSON** promovemos em parceria com a **Peck Advocacia e Instituto Istart** uma palestra virtual abordando todos os cuidados que devemos ter com nossos filhos – crianças e adolescentes - para utilização da internet e a legislação atual. Foi disponibilizada uma **CARTILHA** que poderá ser retirada em nossos postos de atendimento ou acessando nosso site.

O conteúdo extremamente rico em informações com todas as jurisprudências para termos consciência de todos os males que causam em algo publicado ou compartilhado pelas redes.



## NOVOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Sempre se atualizando e promovendo a divulgação orgânica e sustentável de nossa cooperativa, produzimos um novo **VÍDEO INSTITUCIONAL** que poderá ser utilizado em integrações de novos funcionários nas empresas conveniadas, e auxiliando nossos colaboradores apresentando o funcionamento de nossa Instituição Financeira.

E pensando na aproximação com nossos associados e toda comunidade do cooperativismo, desenvolvemos nossa **NEWSLETTER** disponível em nosso site, e envio mensal a toda nossa base de associados via e-mail e em nossa página da plataforma **LINKEDIN**, que aborda os principais destaques/novidades/notícias que aconteceram dentro do mês em nossa cooperativa.

Acompanhando as tendências do mercado financeiro e cooperativista, nosso **NOVO SITE** está em desenvolvimento e reformulação, facilitando o acesso em diversos tipos de dispositivos, sendo eles mobile ou desktop. Pensado em um ambiente de hospedagem e navegação fluída extremamente prático e rápido e com as diversas informações disponíveis.

Lançamento previsto no primeiro trimestre de 2023.



## A Cogem está entre as maiores cooperativas segmentadas do Brasil.

Entre 255 Cooperativas de Crédito:

- 12º posição** Patrimônio líquido
- 14º posição** Capital
- 15º posição** Quadro Social
- 30º posição** Carteira de crédito
- 37º posição** Ativos

Fonte: BureauCoop da Confedbras,  
Banco Central do Brasil, 3º Trimestre/2022

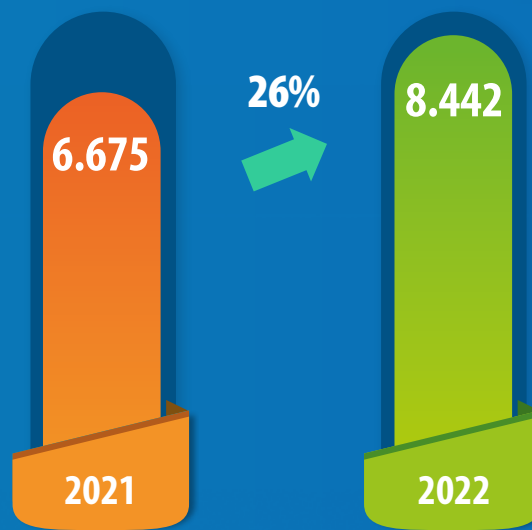
## NÚMEROS DOS CANAIS DIGITAS

O avanço e direcionamento ao uso do **APP** ou **INTERNET BANKING** em nossa cooperativa vem crescendo a cada ano, com diversas comunicações e até passo a passo facilitando e promovendo a comodidade de nosso associado.

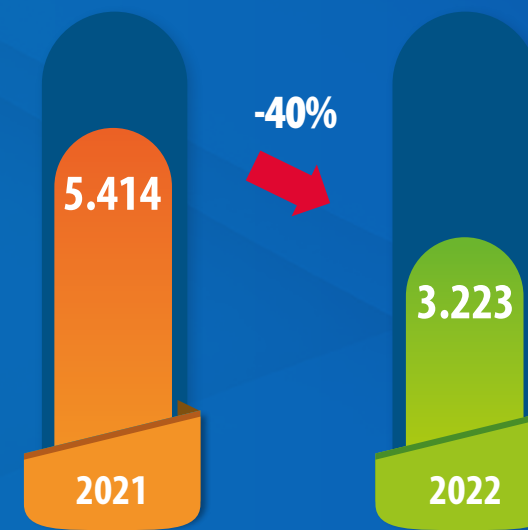


### EVOLUÇÃO DIGITAL

Número de associados que utilizam o **APP**

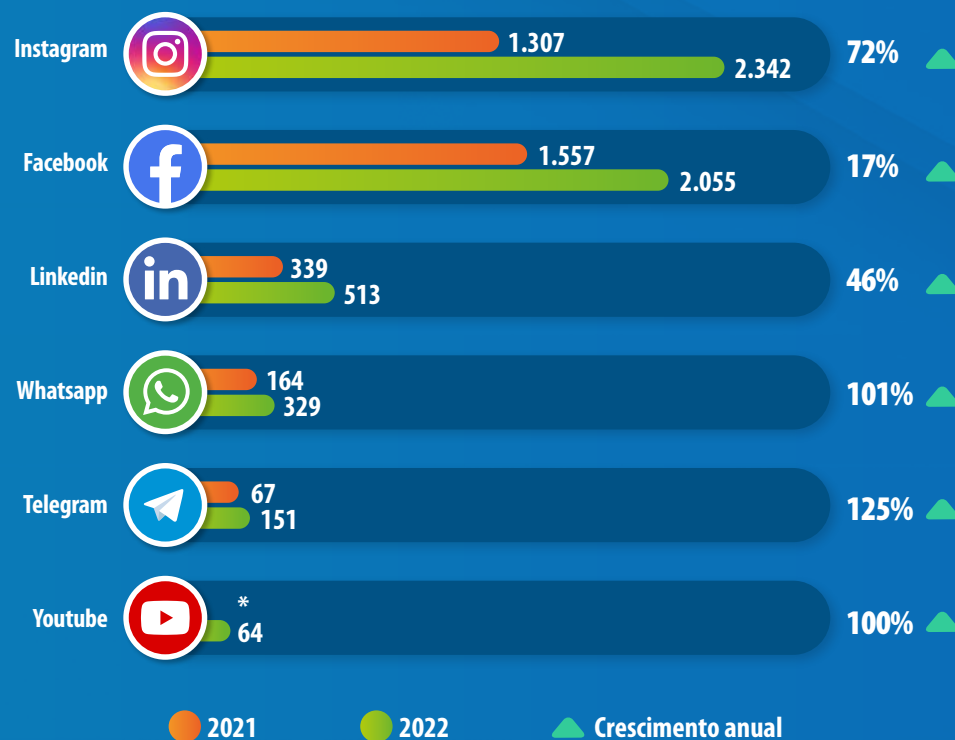


Número de associados que utilizam o **Banking**



## NÚMEROS DAS REDES SOCIAIS

O crescimento de forma orgânica com consistência semanal, fortifica o algoritmo em nossa cooperativa, onde estamos alcançando cada vez mais novos associados com as comunicações. Sempre promovemos nosso ramo cooperativista, com notícias, materiais sobre educação financeira, dicas de sustentabilidade.



Além do foco e empenho em nossas redes sociais, realizamos disparos de e-mail marketing e SMS sendo focado a nossa base ativa de associados. Tivemos um crescimento expressivo de **44%** no uso destas ferramentas, e realizamos:



### E-mail MKT

**+ 630 mil envios**  
em 115 ações durante o ano

**630.990**

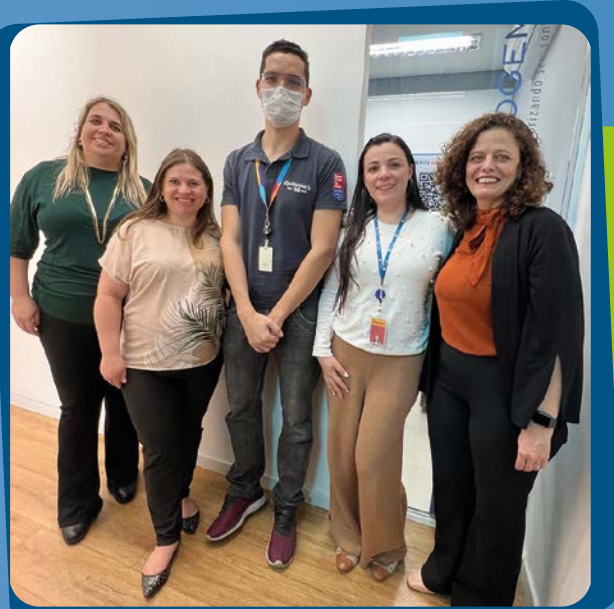


### SMS

**+ 39 mil envios**  
em 16 ações durante o ano

**39.016**

\* Devido a desativação dos serviços GSUITE em janeiro/2022, nosso antigo canal do Youtube com 170 inscritos foi desabilitado, então criamos um novo canal para nossa cooperativa e conseguimos recuperar os vídeos.



## INAUGURAÇÃO POSTOS DE ATENDIMENTO E APLICAÇÃO DA NOVA IDENTIDADE VISUAL

### POSTO GUARULHOS

Tivemos no decorrer do ano a entrega do novo posto de atendimento localizado dentro da empresa CONTINENTAL em GUARULHOS – SP, promovendo a reforma com a nova identidade visual, padronizando mais um ambiente da COGEM.

## NOVAS PARCERIAS

No segundo semestre tivemos a entrada de novas PARCERIAS em nosso portfólio: no PARQUE DA TURMA DA MÔNICA que garante aos nossos associados desconto mínimo de 20% na aquisição de ingressos; e dos seguros de vida e previdência da MAG SEGUROS, especialista no ramo.

**MAG**  
SEGUROS



## PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Em novembro aconteceu nossa pesquisa de satisfação no período de 16/11/2022 até 30/11/2022 com 10 perguntas abordando diversos aspectos de nossa cooperativa, e mais uma para sugestões e recomendações.

Esta prática anual visa inserirmos diversas frentes para melhorias contínuas em nossa estrutura, desde o atendimento pessoal e digital, aos processos e futuras campanhas.



Tivemos  
**+ de 300**  
participantes,

ficando  
**acima de 94%**  
em qualidade e satisfação.

## IMPACTOS POSITIVOS

### Principais vantagens do cooperativismo:

O impacto da vida dos associados e comunidade com todas as ações que a Cogem desenvolveu no decorrer do ano, interage em diversas esferas sociais e econômicas onde estão nossa sede e postos de atendimento.

Quando surge uma cooperativa que não visa lucro, ela tem como ideia principal melhorar a condição de vida de seus associados. Os rumos do negócio obedecem à decisão da maioria, pois todos os associados são donos e têm direito a voto.



#### CRESCIMENTO CONTÍNUO

O cooperativismo cresce ano após ano em todo o mundo desde a sua criação, em 1844, na Inglaterra. Atualmente, as cooperativas estão presentes em 150 países. Elas empregam 280 milhões de pessoas, o que significa uma faixa de 10% da população do mercado formal.

Outro dado interessante é que 1 em cada 7 pessoas do planeta são associadas a uma cooperativa. Por outro lado, existem 1,2 bilhão de cooperados e 3 milhões de cooperativas pelo mundo.

#### SER DONO DO NEGÓCIO

Todo associado é um dos donos da cooperativa a qual ele faz parte. São eles quem participam através de seus delegados diretamente na formulação das políticas e na tomada de decisões, o que culmina em uma gestão democrática, a base do segundo princípio do cooperativismo.

#### TAXAS MENORES

O cooperativismo não visa o lucro por se tratar de uma associação autônoma que não concentra renda ou acumula capital. Ao contrário do capitalismo, que busca o lucro individual.

Em uma cooperativa de crédito, por exemplo, o associado tem acesso a taxas menores se comparadas a uma instituição financeira bancária. Já em uma cooperativa ele pode realizar projetos e conquistar sonhos baseado no princípio da ajuda mútua.

#### DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE LOCAL

Novamente é citado um dos princípios do cooperativismo: o interesse pela comunidade. O modelo contribui justamente para o desenvolvimento sustentável da sociedade. Isso gera benefícios sociais e econômicos e ocorre por meio de políticas aprovadas pelos próprios associados.



#SomosTodosCogem

